UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE

MOTIVOS DECORATIVOS DE ESTAMPILHA NA PINTURA A FRESCO DOS SÉCULOS XV E XVI NO NORTE DE PORTUGAL. RELAÇÕES ENTRE PINTURA MURAL E DE CAVALETE

ANEXO

A exaltação do aparelho construtivo.
O tratamento das juntas, os rebocos de imitação
e a sua representação
na pintura mural e de cavalete coevas.
Casos referenciados.

Joaquim Inácio Caetano

DOUTORAMENTO EM HISTÓRIA
NA ESPECIALIDADE
ARTE, PATRIMÓNIO E RESTAURO

2010

ÍNDICE

Nota explicativa……..... 3

1. Tratamento das juntas com aplicação de massas de cor clara criando um contraste cromático e uma diferença de planos entre estas e o aparelho, no exterior dos edifícios……..... 5
2. Tratamento das juntas com aplicação de massas de cor clara criando um contraste cromático e uma diferença de planos entre estas e o aparelho, no interior dos edifícios……. 69
3. Revestimentos de imitação da estereotomia do aparelho construtivo, no exterior dos edifícios…… 107
4. Revestimentos de imitação da estereotomia do aparelho construtivo, no interior dos edifícios…….. 149
5. Representação dos aparelhos construtivos com tratamento de juntas na pintura mural e de cavalete coeva……..... 175

Nota explicativa

Este corpo da tese, em forma de Anexo, é constituído por 185 fichas referentes às situações de exaltação da estereotomia do aparelho construtivo nas suas diversas formas: refechamento das juntas com massas relevadas e de cor clara, no exterior (61) e interior do edifício (35), aos revestimentos de imitação deste modo de tratar as juntas, também no exterior (40) e interior do edifício (23) e às representações destas situações na pintura mural e de cavalete coevas (26).

Apesar de termos inserido, no corpo principal da tese, um quadro com uma listagem de todos os casos referenciados, pensamos que essa informação é escassa pois, falta uma descrição sumária da situação assim como uma imagem, conteúdos que estão incluídos nas fichas e, daí, a razão da existência deste Anexo.

A presença das imagens parece-nos importante porque um número significativo dos casos já só os observamos na consulta de publicações sobre a arquitectura românica[1], ou então são vestígios por vezes dissimulados por camadas de cal ou escondidos por baixo de pinturas, difíceis de ver e que só um olhar treinado consegue detectar.

Não se trata de uma listagem exaustiva de todos os casos existentes em Portugal, nem tão pouco na área geográfica do nosso estudo, resultando a sua inventariação da observação no terreno, em função do estudo da pintura mural. Os dados obtidos foram acrescentados com outras situações detectadas na consulta da bibliografia, como já referimos.

As fichas estão organizadas em 5 grupos, conforme descrito no primeiro parágrafo e, dentro de cada um deles, por ordem alfabética dos Distritos, Concelhos e Localidades. Os casos estrangeiros aparecem no fim seguindo também uma ordem alfabética.

[1] Entre outros: BARREIRA, João, (Direcção) s/d, *Arte Portuguesa*. *Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior; BARREIROS, P^{e}. Manuel D'Aguiar, 1922, *A Cathedral de Santa Maria de Braga*, Edição Marques Abreu, Porto; BARREIROS, 1926, *Egrejas e Capelas Românicas da Ribeira de Lima*, Edição Marques Abreu, Porto; BARREIROS, 1934, *A Igreja de S. Pedro de Lourosa*, Edição Marques Abreu, Porto; GUSMÃO, Artur Nobre de, 1992, *O Românico Português do Nordeste*, 2ª Ed., Vega, Lisboa; SANTOS, Reynaldo dos, 1955, *O Românico em Portugal*, Editorial Sul; VASCONCELLOS, Joaquim de, 1992, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa.

1

Tratamento das juntas com aplicação de massas de cor clara criando um contraste cromático e uma diferença de planos entre estas e o aparelho

No exterior dos edifícios

Abade - Igreja de Santa Maria

Concelho – Barcelos Distrito – Braga

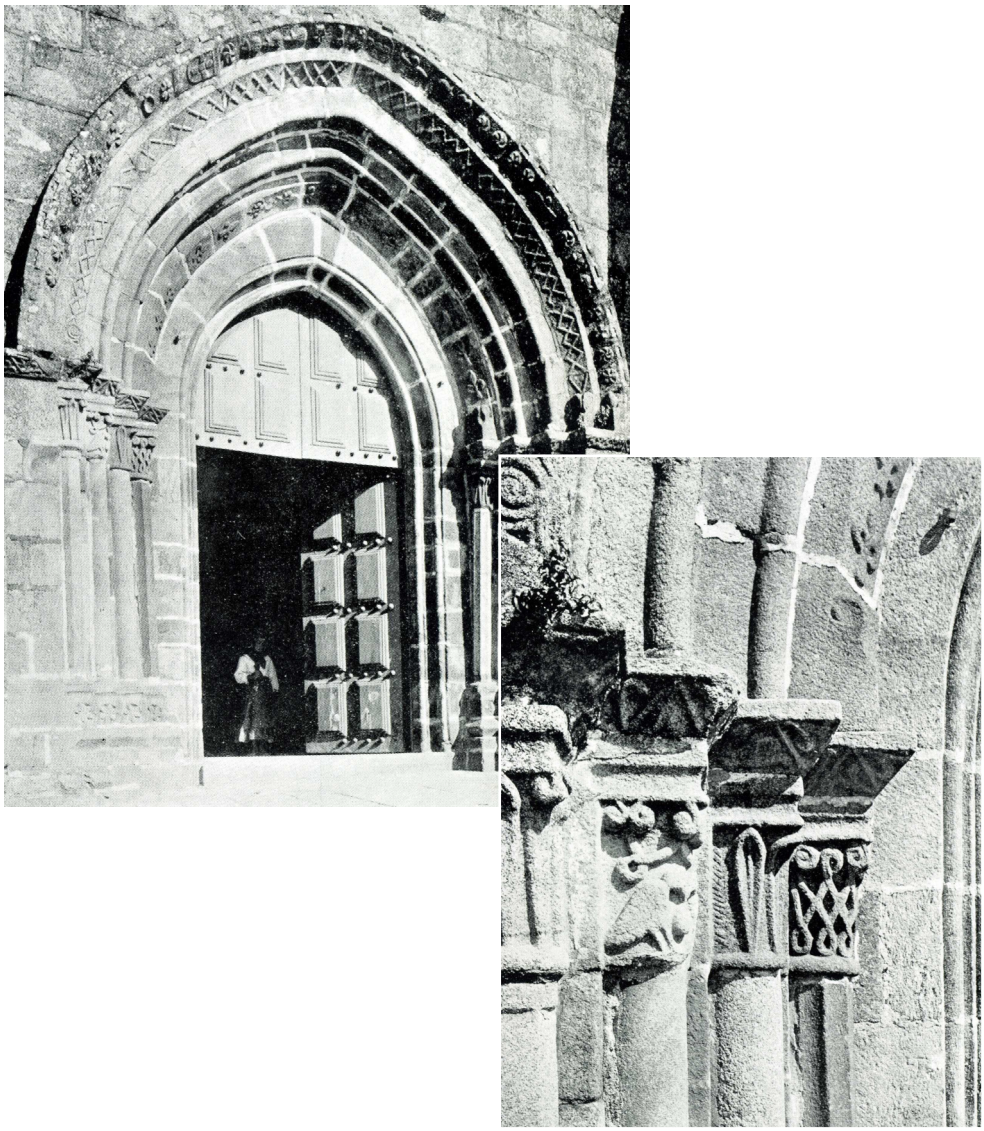
Em toda a extensão do pano de parede da fachada principal, as juntas estão refechadas com massas aplicadas num plano superior ao da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992



Barcelos – Igreja Matriz ou de Santa Maria

Concelho – Barcelos Distrito – Braga

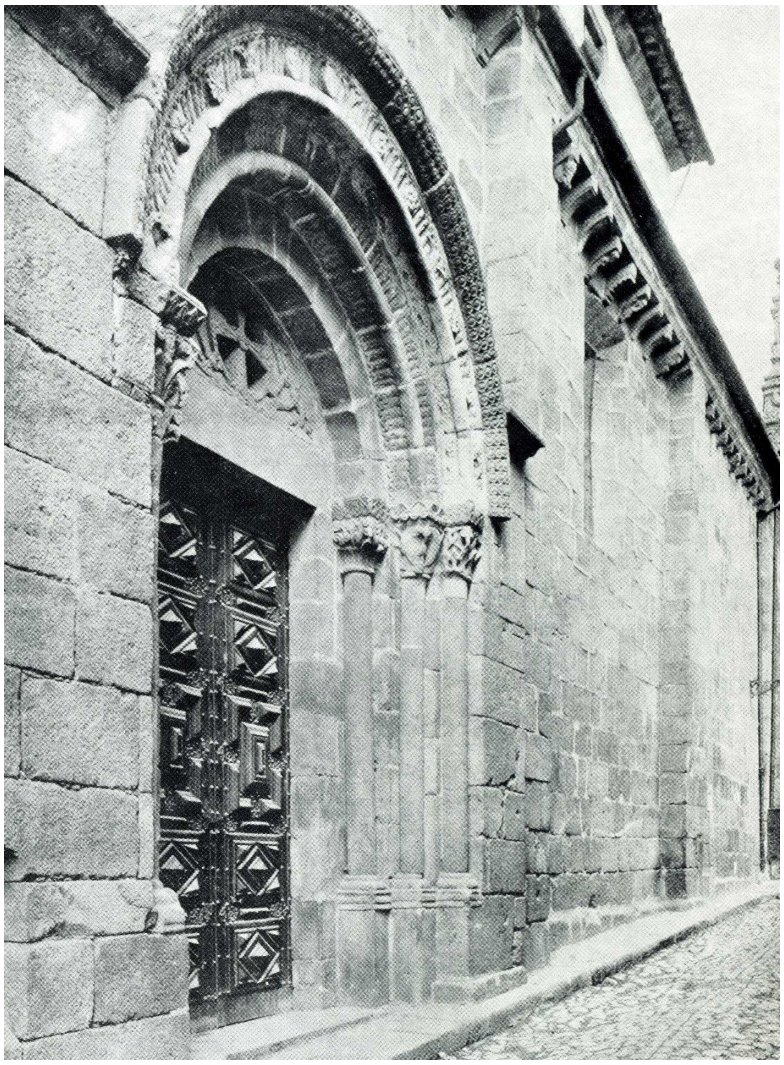
Na fachada principal, a área envolvente do portal principal tem as juntas refechadas com uma massa aplicada num plano superior ao da pedra. Provavelmente já não são as massas originais mas sim o resultado de uma reparação que retomou a modo original de tratar as juntas. Também nas arquivoltas existem vestígios de massas claras de refechamento de juntas aplicadas do mesmo modo correspondendo, provavelmente, à situação original.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Braga - Sé

Concelho – Braga Distrito – Braga

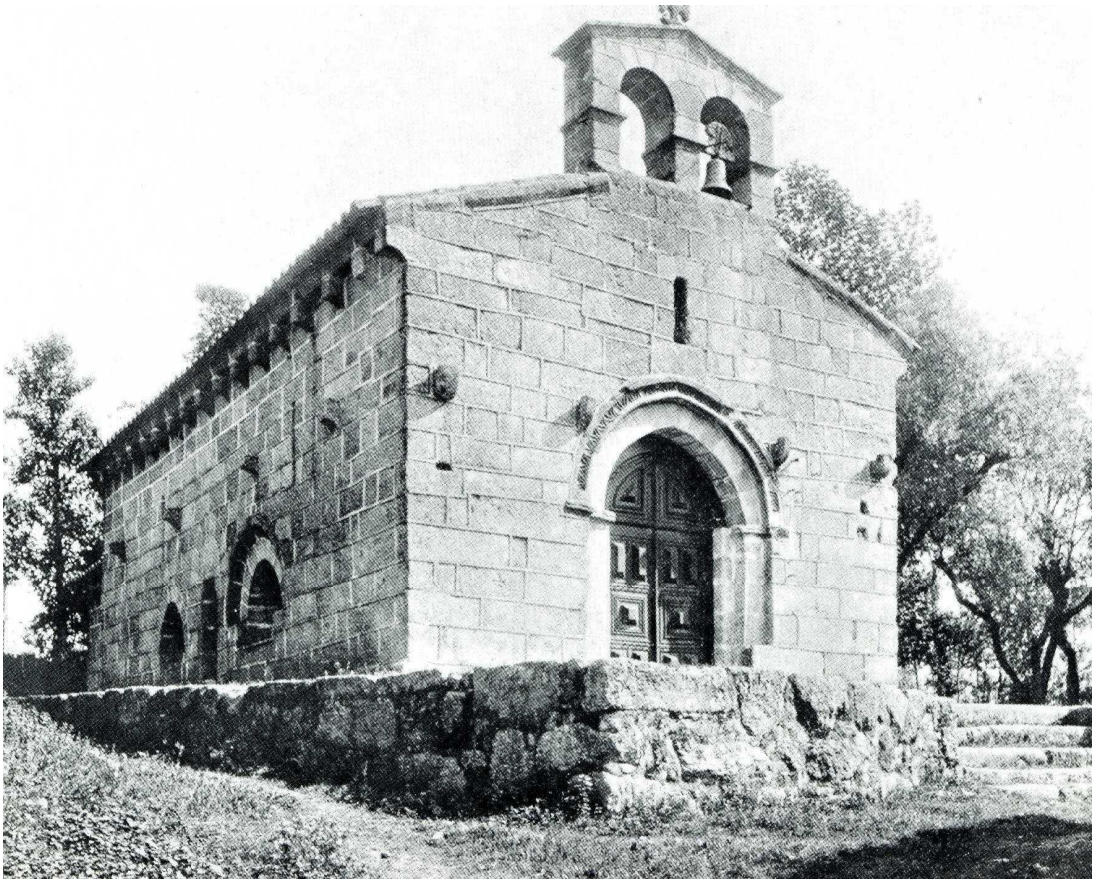
As arquivoltas do portal lateral Sul conservam ainda vestígios das massas claras de refechamento das juntas, aplicadas num plano superior ao da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Guimarães – Igreja de S. Miguel do Castelo

Concelho – Guimarães Distrito – Braga

Todos os paramentos exteriores desta igreja têm as juntas refechadas com uma massa clara aplicada num plano superior ao da pedra, num reticulado rigoroso reforçando a estereotomia do aparelho.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Fonte Arcada - Igreja do Mosteiro

Concelho – Póvoa de Lanhoso Distrito – Braga

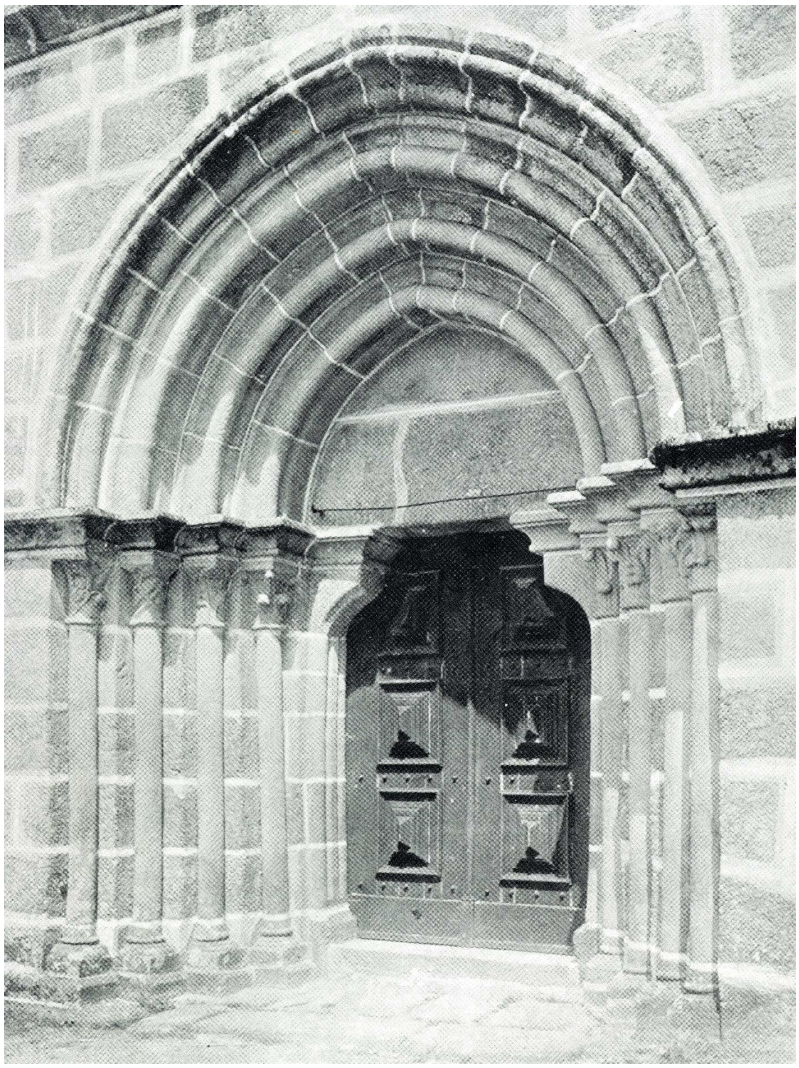
Na face exterior da parede Nascente da sacristia e na zona mais baixa da parede exterior da abside, existem ainda algumas massas de refechamento das juntas. São argamassas brancas de inertes finos e aplicadas de modo a que a sua superfície fique num plano superior ao da pedra.



Antas – Igreja de S. Tiago

Concelho – Vila Nova de Famalicão Distrito – Braga

O portal principal conserva ainda as massas claras, de refechamento das juntas, aplicadas num plano superior ao da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992



Duas Igrejas - Igreja de Nossa Senhora do Monte

Concelho – Miranda do Douro Distrito – Bragança

Em todo o alçado principal, as massas de refechamento das juntas estão aplicadas num plano superior ao da pedra.



Duas Igrejas - Igreja de Santa Eufêmia

Concelho – Miranda do Douro Distrito – Bragança

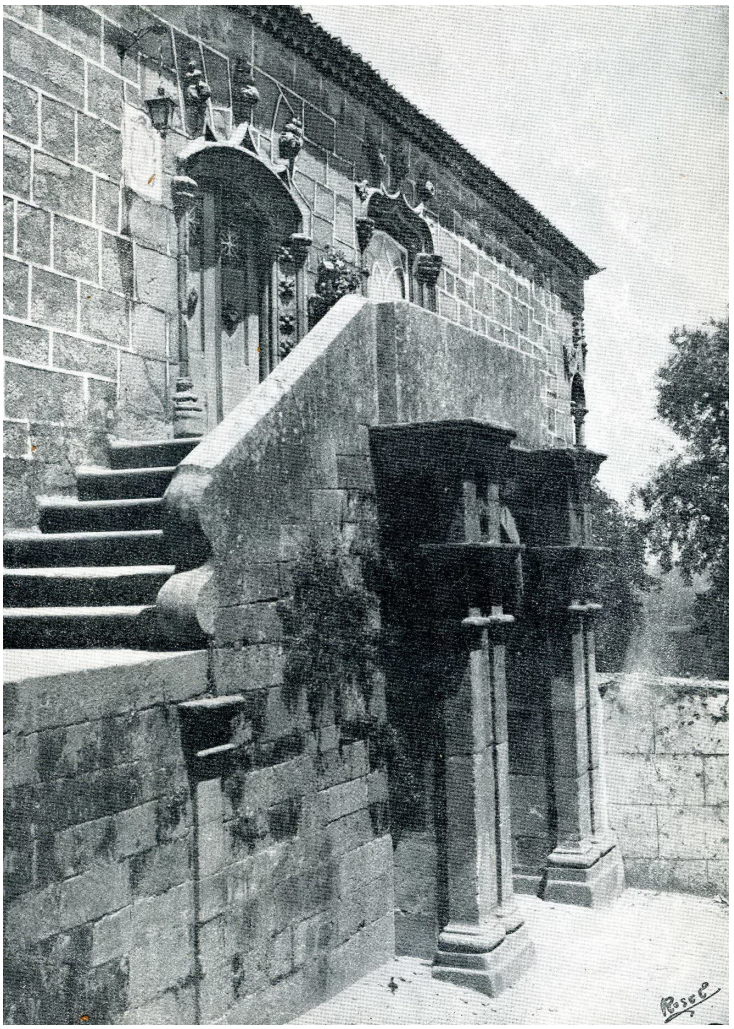
Em todo o alçado principal, as massas de refechamento das juntas estão aplicadas num plano mais saliente que o da pedra. Enquanto na parte inferior do paramento as que observam actualmente devem ser o resultado de sucessivas intervenções, devido à humidade constante aí existente, na parte superior as massas devem ser, se não as originais, de tempos muito mais recuados.



Donas – Casa do Paço

Concelho – Fundão Distrito – Castelo Branco

A face exterior da parede do primeiro piso apresenta as juntas refechadas num plano superior ao da pedra, com massas brancas a contrastar com o granito escuro.
BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951



Coimbra - Igreja de Santa Clara-a- Velha

Concelho – Coimbra Distrito – Coimbra

Na face exterior da parede Norte da nave, no ângulo com o primeiro contraforte do lado da cabeceira, existem vestígios de massas nas juntas, correspondentes ao seu refechamento num plano superior ao da pedra.









Évora - Aqueduto da Água de Prata

Concelho – Évora Distrito – Évora

Na base do pilar central, que suporta a pequena torre, observam-se as juntas da pedra refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra, de modo a reforçar a sua estereotomia.
AAVV, *Évora desaparecida. Fotografia e Património 1839 ...1919* (Catálogo), Câmara Municipal de Évora, 2007



Évora - Casas Pintadas de Vasco da Gama

Concelho – Évora Distrito – Évora

As colunas de sustentação dos arcos são de granito com as juntas tratadas, com massas claras, num plano superior ao plano da pedra.





Évora – Convento do Espinheiro

Concelho – Évora | Distrito – Évora

Neste antigo conjunto monástico, em quase todos os elementos estruturais onde a pedra se encontra à vista, quer em espaços interiores quer no exterior, as juntas são refechadas com a aplicação de massas brancas coesas de inertes muito finos, criando um contraste cromático com a cor cinzenta do granito e uma diferença de planos entre a superfície da pedra e o nível das massas.





Évora – Igreja da Graça

Concelho – Évora | Distrito – Évora

Na galilé e piso superior, todo o aparelho de pedra tinha as juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra, existindo ainda uma grande quantidade em perfeito estado sendo, possivelmente, resultado de manutenções destes paramentos ao longo dos anos.







Évora – Igreja dos Lóios

Concelho – Évora Distrito – Évora

O arco exterior, as colunas e arquivoltas do portal principal, assim o pano de parede acima delas, têm as juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra. É resultado de uma intervenção recente que retoma uma situação anterior.







Évora - Igreja da Misericórdia

Concelho – Évora Distrito – Évora

No último contraforte do lado da cabeceira, existem ainda algumas juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra.





Évora – Igreja de S. Francisco

Concelho – Évora Distrito – Évora

No contraforte Norte da fachada principal existem vestígios de massas claras de refechamento das juntas aplicadas num plano superior ao da pedra. É uma situação remanescente relativamente ao que seria o tratamento de todo o paramento de pedra.





Évora – Igreja de S. Tiago

Concelho – Évora Distrito – Évora

Os cunhais dos torreões da fachada principal tem a pedra aparelhada à vista e as juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra. Na zona superior dos torreões, correspondente aos campanários, também se verifica a mesma situação.



Évora - Palácio dos Duques de Cadaval

Concelho – Évora Distrito – Évora

A torre Norte tem os paramentos em pedra à vista com as juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra, algumas com massas de cal e areia, e outras tratadas com massas de cimento, como resultado de manutenção desta situação ao longo dos tempos.







Évora - Sé

Concelho – Évora Distrito – Évora

Uma parte das faces Poente de cada uma das torres que ladeiam o portal principal tem as juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra. A torre do lado Sul apresenta, na face Sul, a mesma situação.



Évora – Torre da Rua Nova

Concelho – Évora | Distrito – Évora

A face da torre virada para a Rua Nova tem as juntas da pedra tomadas num plano superior ao plano da pedra.





Mourão – Castelo (1)

Concelho – Mourão Distrito – Évora

Na face externa das muralhas e da torre junto à entrada, observam-se algumas situações de refechamento de juntas com massas claras deixadas num plano superior ao da pedra.





Mourão – Castelo (2)

Concelho – Mourão Distrito – Évora

No intradorso de um arco ogival que serviu de portal a uma dependência, observa-se o mesmo tipo de tratamento das juntas com o refechamento feito com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra.





Mourão – Castelo (3)

Concelho – Mourão Distrito – Évora

Nas colunas que sustentam a abóbada do coroamento da torre junto da entrada, observa-se que o refechamento das juntas foi feito com as massas aplicadas do mesmo modo.





Monsaraz – Porta da muralha

Concelho – Reguengos de Monsaraz Distrito – Évora

No intradorso do arco de uma das portas da muralha de Monsaraz, existem vestígios de massas claras de refechamento das juntas da pedra, bem trabalhadas e deixadas num plano superior ao da pedra.





Longroiva - Igreja Matriz

Concelho – Meda Distrito – Guarda

Na face exterior da parede da cabeceira, podem observar-se vestígios de massas de refechamento de juntas num plano saliente ao da pedra.



Elvas - Sé

Concelho – Elvas Distrito – Portalegre

No paramento exterior do pórtico, do lado direito e numa zona alta por debaixo de rebocos modernos aplicados em intervenções recentes, foram encontrados várias juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra.



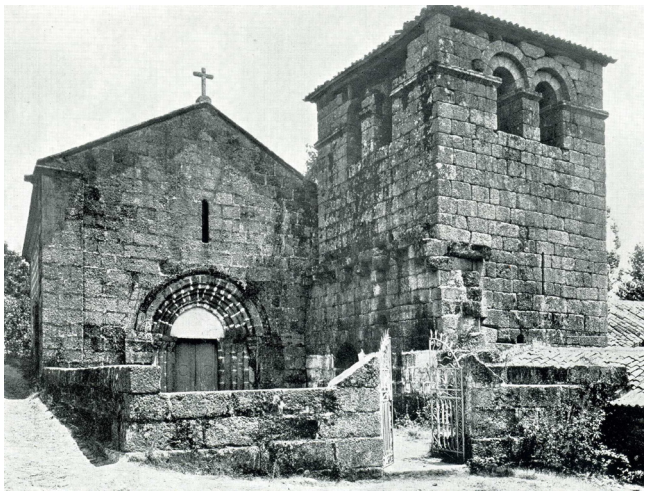


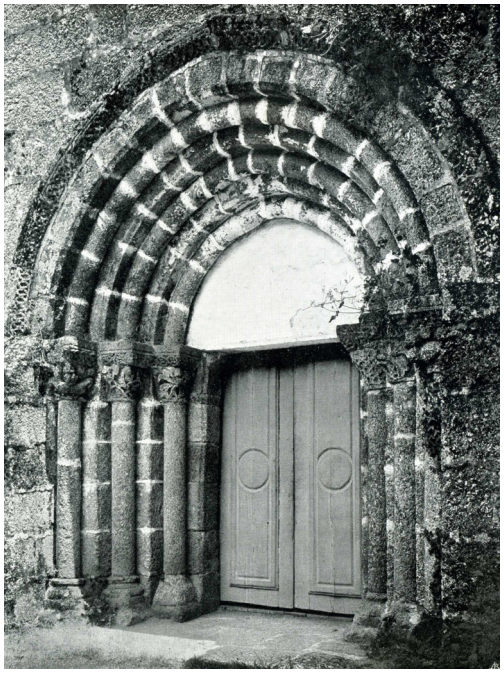


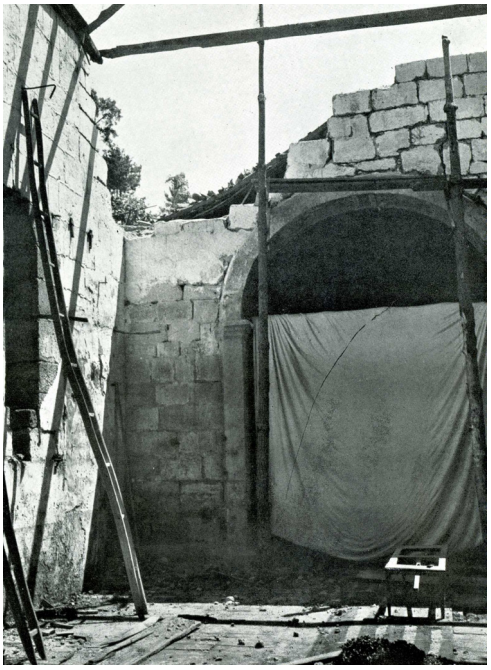
Freixo de Baixo – Igreja do Salvador

Concelho – Amarante Distrito – Porto

Antes das obras levadas a cabo pela DGEMN em 1958 existiam, como se pode observar em algumas fotografias do Boletim da respectiva intervenção, juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra, nomeadamente na fachada principal, seu portal e também nas faces internas de algumas paredes.
Boletim da DGEMN nº 92, Figs. 12, 16 e 29.



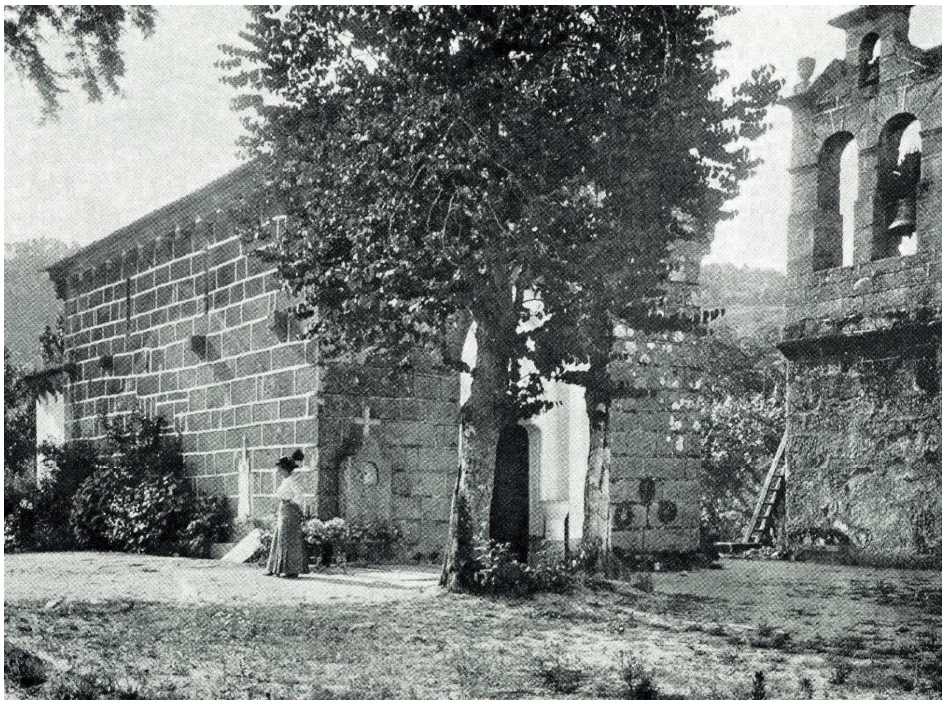




Jasente – Igreja de Santa Maria

Concelho – Amarante Distrito – Porto

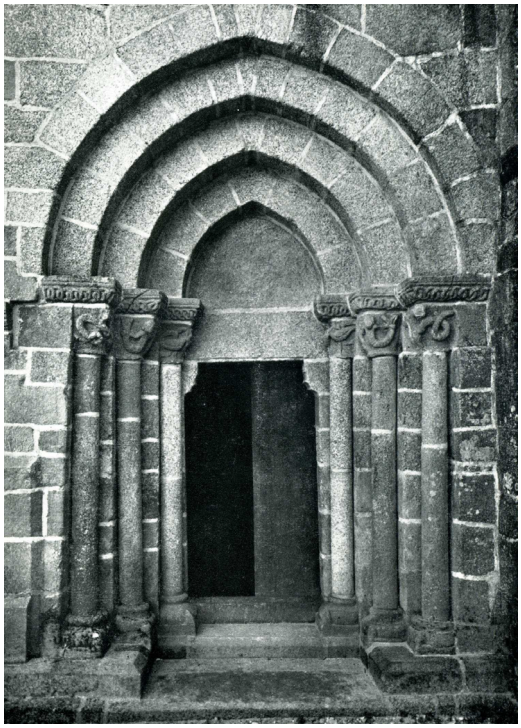
Todos os paramentos exteriores desta igreja têm as juntas refechadas com uma massa clara aplicada num plano superior ao da pedra, formando um reticulado rigoroso que reforça a estereotomia da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Travanca - Igreja de S. Salvador

Concelho – Amarante Distrito – Porto

Vários vestígios da tomada de juntas num plano superior ao plano da pedra, encontradas aquando das obras da DGEMN em 1939, nomeadamente no portal Norte, num arco mutilado da primitiva capela-mor e no exterior, no intradorso do portal da torre.
Boletim da DGEMN nº 15, Figs. 26 e 33.







Pombeiro de Ribavizela – Igreja do Mosteiro de Pombeiro

Concelho – Felgueiras Distrito – Porto

Na zona adjacente ao portal principal notam-se vestígios de massas claras de refechamento das juntas aplicadas num plano superior ao da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Unhão – Igreja de S. Salvador

Concelho – Felgueiras Distrito – Porto

Os paramentos exteriores desta igreja tinham as juntas do aparelho de granito regular, refechadas com massas claras, aplicadas com grande rigor geométrico, num plano superior ao da pedra.
BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951.

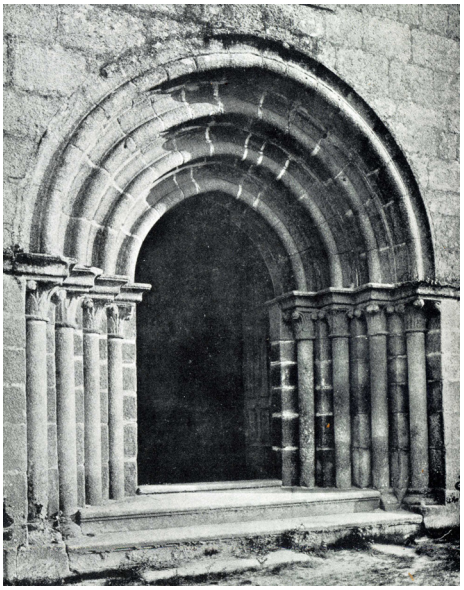


Águas Santas – Igreja de Nossa Senhora do Ó

Concelho – Maia Distrito – Porto

A fachada lateral Norte, assim como o portal principal apresentam bastantes vestígios de massas brancas aplicadas a um nível superior ao da pedra, no refechamento das juntas reforçando, assim, a estereotomia dos paramentos.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992



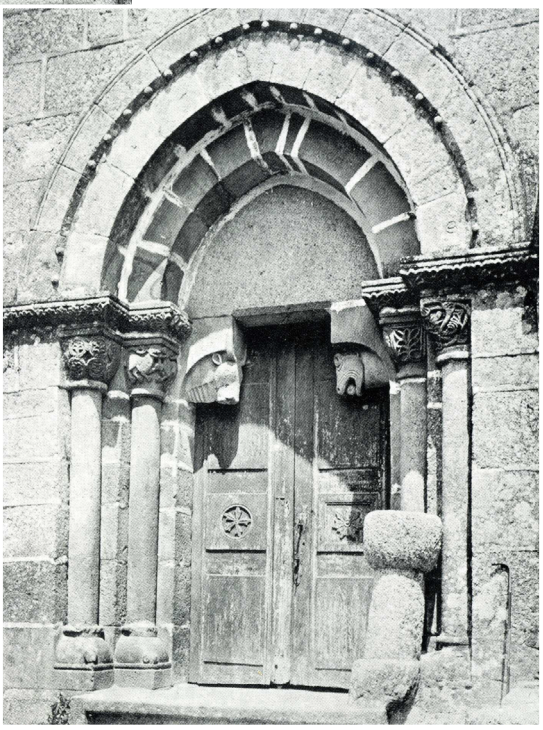


Vila Boa de Quires – Igreja de Santo André

Concelho – Marco Canaveses Distrito – Porto

Os paramentos exteriores tinham, em toda a sua extensão, as juntas refechadas com massas aplicadas num plano superior ao da pedra, reforçando a estereotomia da pedra e criando um reticulado regular.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.





Paço de Sousa – Igreja do Salvador

Concelho – Penafiel Distrito – Porto

Nas zonas adjacentes ao portal principal, as juntas estão refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Rates - Igreja de S. Pedro

Concelho – Póvoa de Varzim Distrito – Porto

Os paramentos exteriores desta igreja tinham, em toda a extensão em que a pedra estava à vista, as juntas refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra, reforçando a leitura da estereotomia da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.





Roriz – Igreja de S. Pedro

Concelho – Santo Tirso Distrito – Porto

No pórtico portal axial observam-se vestígios de massas claras de refechamento das juntas, aplicadas num plano superior ao da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

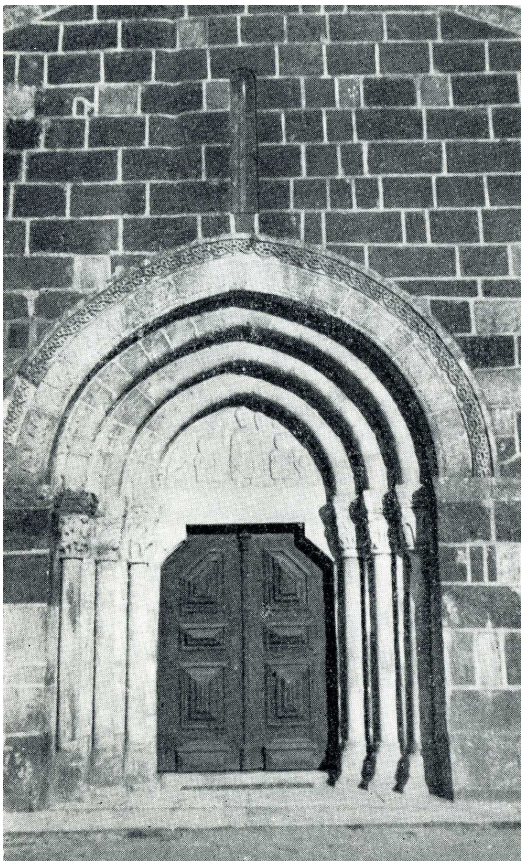


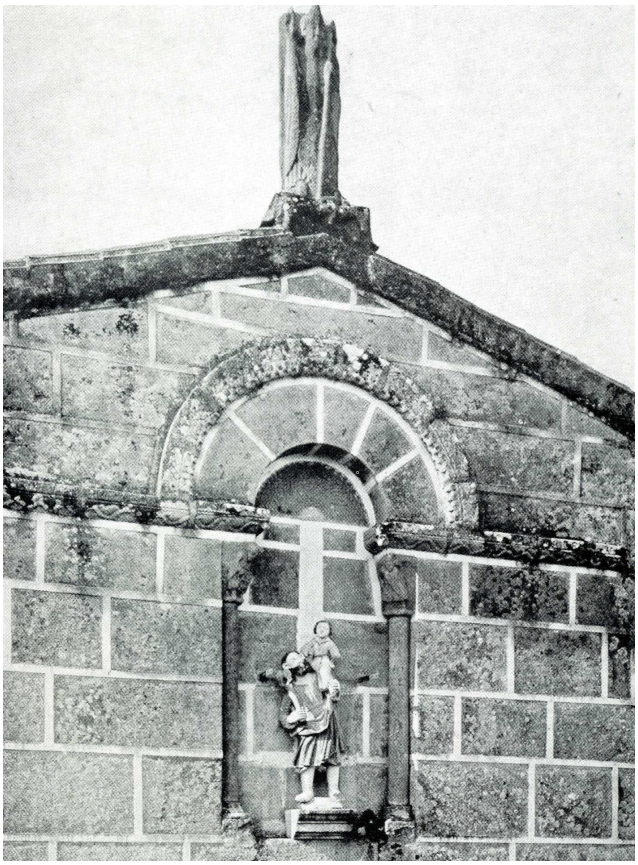
Rio Mau – Igreja de S. Cristóvão

Concelho – Vila do Conde Distrito – Porto

A igreja teria as juntas, de todos os paramentos exteriores, refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra para reforçando a leitura da estereotomia como se pode observar na imagem antiga da fachada principal e da parede fundeira da capela-mor e também nos vestígios que se observam em fotos recentes.

BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.









Tomar – Igreja do Convento de Cristo, Portal Sul

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

No pano de parede à direita do portal Sul existem fragmentos das massas de cor clara de refechamento das juntas das pedras, bem acabadas e rectilíneas e deixadas num plano superior ao da pedra.





Arcos de Valdevez - Capela de Nossa Senhora da Conceição ou da Praça

Concelho – Arcos de Valdevez Distrito – Viana do Castelo

Em toda a extensão do pano de parede da fachada principal, as juntas estão refechadas com massas aplicadas num plano superior ao da pedra.



Melgaço – Igreja de Nossa Senhora da Ourada

Concelho – Melgaço Distrito – Viana do Castelo

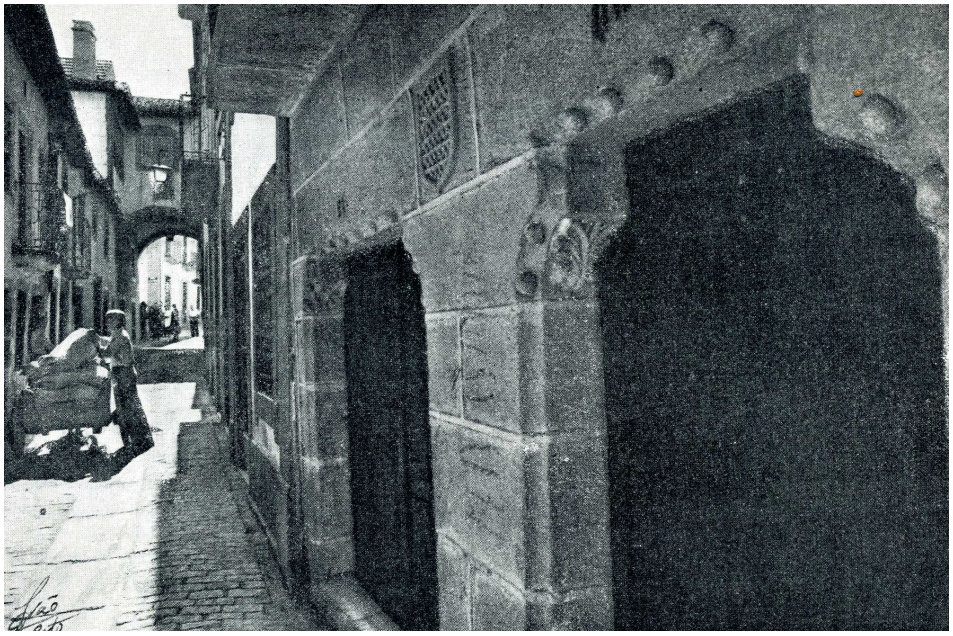
O portal axial, assim com a zona envolvente, tem as juntas refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra.
BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951



Monção – Rua antiga

Concelho – Monção Distrito – Viana do Castelo

O piso térreo desta casa brasonada tem as juntas refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra.
BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951



São Fins de Friestas - Igreja

Concelho – Valença | Distrito – Viana do Castelo

Notam-se vestígios de massas claras de refechamento das juntas, aplicadas num plano superior ao da pedra, quer na zona adjacente ao portal, quer nas arquivoltas. Esta situação deveria ser extensiva a todos os paramentos exteriores.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Valença – Igreja de Santa Maria dos Anjos

Concelho – Valença | Distrito – Viana do Castelo

Os paramentos exteriores da igreja tinham as suas juntas refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Mouçós - Igreja de Nª Sª de Guadalupe

Concelho – Vila Real Distrito – Vila Real

Em toda face externa da parede Sul observam-se massas a fechar as juntas pedra aplicadas com grande cuidado e com uma preocupação de definir muito bem os rectângulos correspondentes a cada pedra. O alinhamento dessas massas define outro plano mais próximo do observador.









Vila Real – Casa de Diogo Cão

Concelho – Vila Real Distrito – Vila Real

Este edifício de três pisos apresenta em toda a extensão da fachada principal as juntas refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra, reforçando assim a leitura da estereotomia da parede. Não deve ser uma situação original mas de manutenção deste tipo de tratamento das juntas.



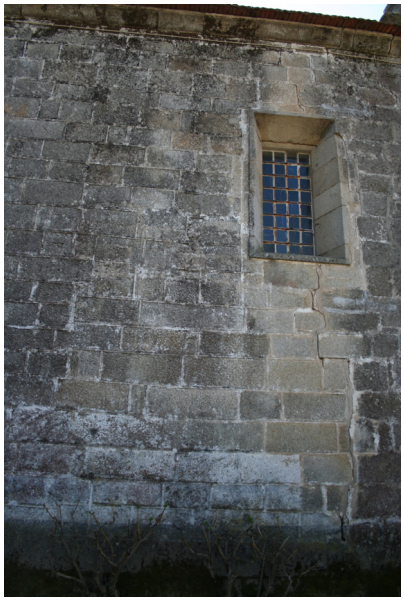


Vila Real – Igreja de S. Dinis

Concelho – Vila Real | Distrito – Vila Real

As paredes Norte e Nascente apresentam os seus paramentos exteriores, em quase toda a extensão, com as juntas da pedra refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra, reforçando a sua estereotomia.



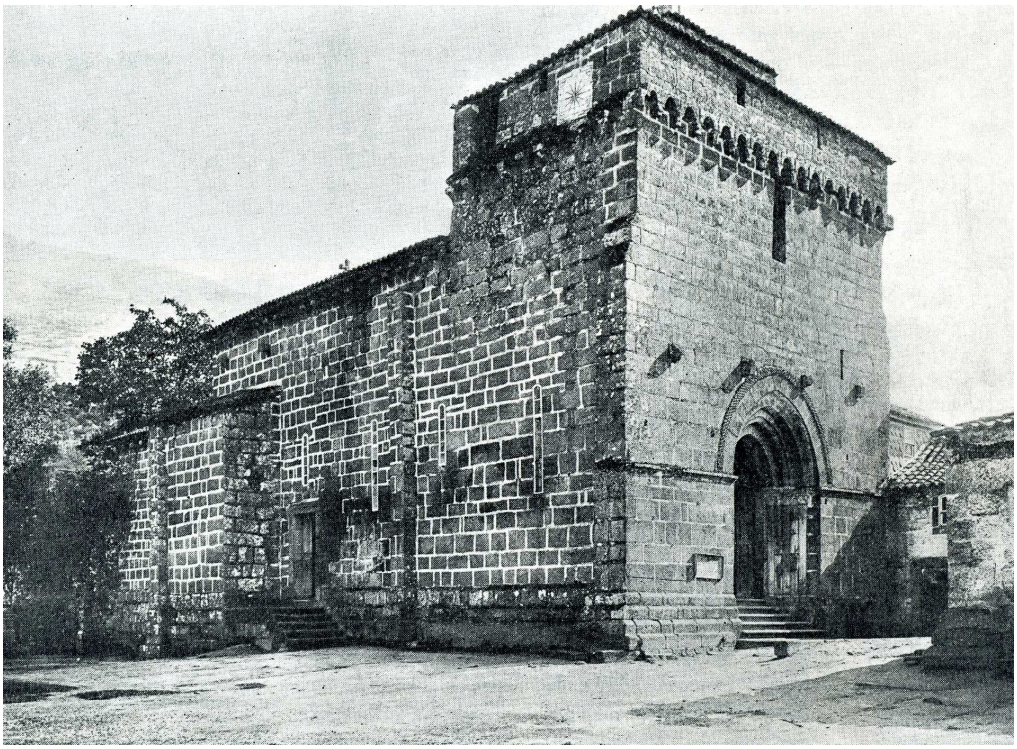




S. Martinho de Mouros – Igreja Matriz

Concelho – Resende Distrito – Viseu

A fachada lateral Norte da igreja apresenta as juntas refechadas com massas claras num plano superior ao da pedra, sem grande rigor geométrico, podendo corresponder a uma reparação ou interpretação menos erudita do fenómeno.
BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951.



Ávila – Mansão dos Aguilas

Província – Ávila Região – Castela e Leão

Uma vez que o aparelho construtivo deste edifício não é constituído por blocos de pedra regulares, a parede foi regularizada com a aplicação de uma argamassa nos espaços entre as pedras de modo a definir um plano pela face exterior das pedras. Foi posteriormente aplicada uma massa, num plano superior, para definir as juntas entre os blocos de pedra, criando assim um aparente aparelho erudito.



Segóvia - Igreja de San Esteban

Província – Segóvia Região – Castela e Leão

Na parede exterior da galilé, nota-se a existência de massas de refechamento das juntas aplicadas num plano superior ao da pedra.



Segóvia – Igreja de San Martin

Província – Segóvia Região – Castela e Leão

No topo da parede da galilé, numa zona onde terá caído o reboco, nota-se a existência de massas de refechamento das juntas num plano superior ao da pedra.



Toledo - Hospital de Santa Cruz

Província – Toledo Região – Castela–La Mancha

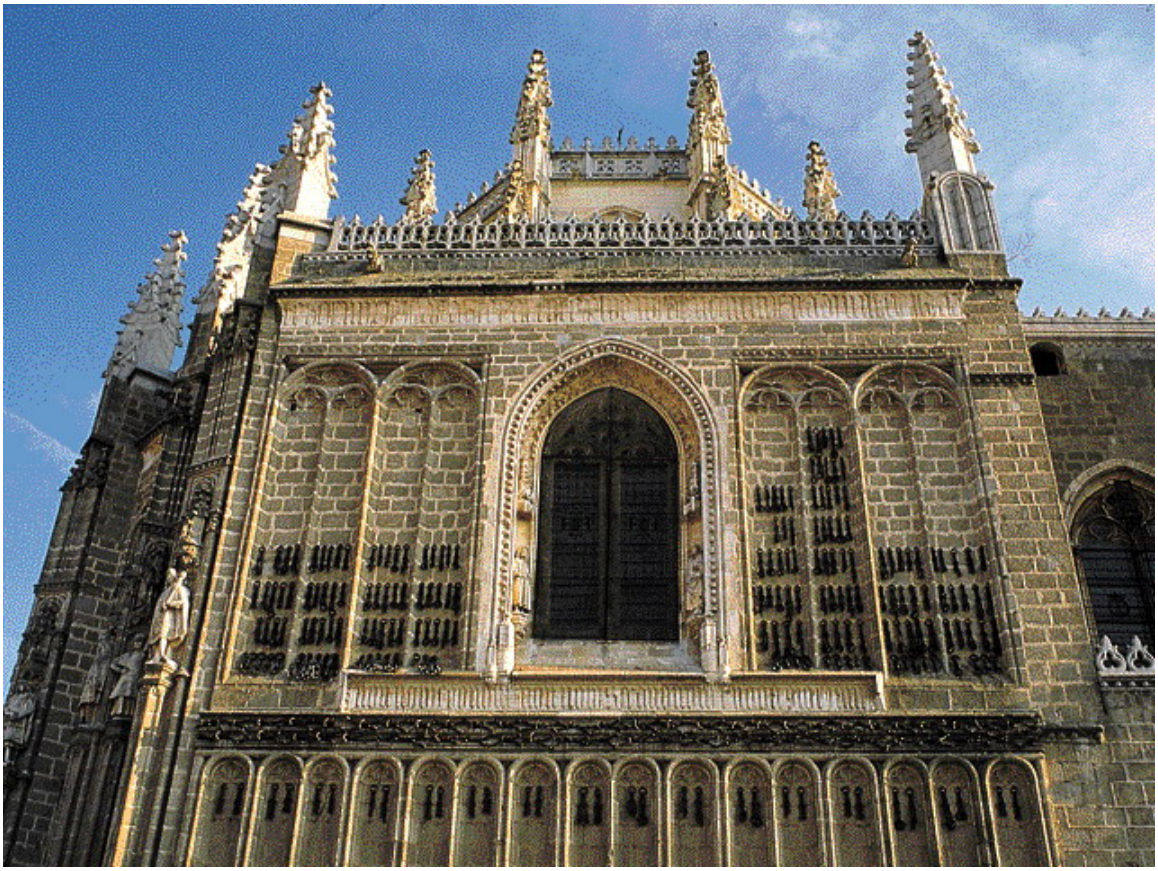
Nas zonas mais protegidas dos agentes de erosão, nota-se a existência de massas de refechamento das juntas aplicadas num plano superior ao da pedra.



Toledo - Mosteiro de San Juan de los Reyes

Província – Toledo | Região – Castela–La Mancha

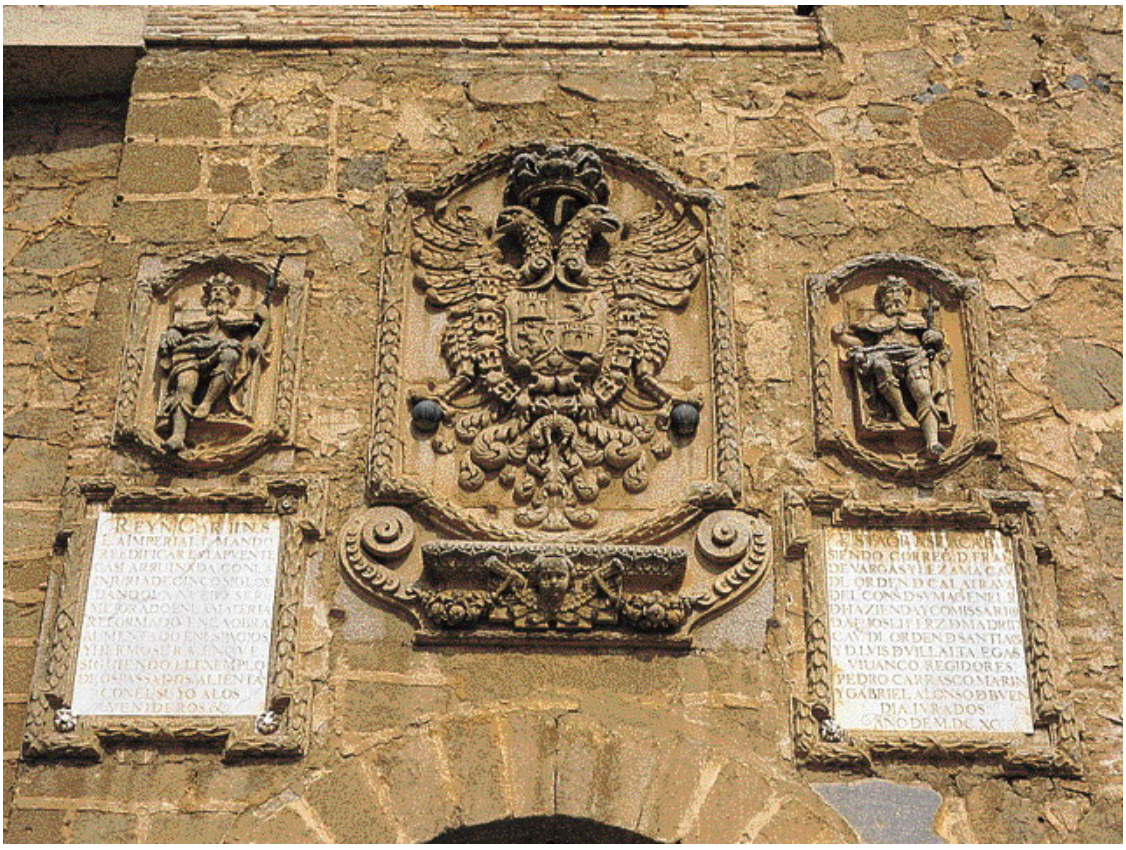
Em toda a extensão dos paramentos exteriores, constituídos por blocos regulares de pedra, as juntas são refechadas num plano superior ao da pedra, de modo a criar um jogo de contrastes cromáticos.



Toledo - Puente de San Martin

Província – Toledo Região – Castela–La Mancha

No arco e na zona adjacente onde o aparelho da fábrica é regular, as juntas foram refechadas num plano superior ao da pedra. Do mesmo modo, nas zonas onde o aparelho é constituído por blocos de pedra irregulares, as juntas são também refechadas do mesmo modo, sem intenção de transformar um aparelho irregular num aparelho erudito. Usou-se a mesma técnica de refechamento de juntas sem preocupações de marcar uma estereotomia regular.



Barcelona

Província – Barcelona Região – Catalunha

Paramento de blocos de tamanho irregular sobre o qual foram aplicadas massas que imitam o refechamento de juntas deixando-as num plano mais saliente que o plano dos blocos de pedra. Obtêm-se, deste modo, uma leitura como se fosse uma parede feita com blocos de formas e tamanhos regulares.





Cáceres - Casa de los Golfines de Abajo

Província – Cáceres Região – Extremadura

Na zona da fachada do edifício constituída por blocos de pedra regulares, as juntas foram refechadas num plano superior ao da pedra.



Cáceres - Casa del Sol

Província – Cáceres Região – Extremadura

Nesta parede encontram-se ainda vestígios das massas de tratamento das juntas, aplicadas num plano superior ao da pedra. As massas são brancas para contrastar com o cinzento do granito.



Cáceres - Plaza de Santa Maria

Província – Cáceres Região – Extremadura

Na fachada de um edifício desta praça, por baixo de revestimentos que se desagregam, aparece o aparelho de pedra com as juntas tratadas com uma massa branca num plano superior ao da pedra.



Xuvencos – Igreja de Santa María

Província – Ourense Região – Galiza

No intradorso do arco do portal axial vêm-se vestígios das massas de refechamento das juntas, de cor clara, contrastando com o escuro do granito e aplicadas num plano superior ao da pedra.



Delhi (1)

Província – Região –

Paramento de blocos de tamanho irregular sobre o qual foram aplicadas massas que imitam o refechamento das juntas num plano superior ao da pedra. Estas massas não seguem as juntas naturais, criando uma leitura que nos remete para um paramento constituído por blocos regulares. Sobre toda a superfície, pedras e massas, é aplicado um barramento vermelho que uniformiza a leitura anulando os contrastes cromáticos. Nos cunhais as massas são aplicadas de modo a imitar uma alvenaria de tijolo com as juntas refechadas com a massa relevada.
Agradecemos a cedência da informação e das imagens à Engª Esmeralda Paupério.







Delhi (2)

Província – Região –

Paramento de alvenaria regular com blocos de pedra de várias cores e com as juntas refechadas num plano superior ao da pedra. A cor das massas não é contrastante com a das pedras e como têm um grande volume criam uma leitura bastante expressiva do reticulado das massas.
Agradecemos a cedência da informação e das imagens à Engª Esmeralda Paupério.







2

Tratamento das juntas com aplicação de massas de cor clara criando um contraste cromático e uma diferença de planos entre estas e o aparelho

No interior dos edifícios

Alvito – Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção

Concelho – Alvito Distrito – Beja

Os arcos de ligação da nave central com as naves laterais têm as juntas da pedra tomadas num plano saliente. Não sendo, provavelmente, as massas originais, serão seguramente o resultado de um modo de as tratar que vem desde os tempos da sua construção.







Midões - Igreja de S. Paio

Concelho – Barcelos Distrito – Braga

Na parede fundeira da capela-mor, numa lacuna da pintura, observam-se massas de refechamento das juntas com incisões a reforçar a estereotomia do paramento. Presume-se que é uma situação que se estenderá a toda a área da parede. Este caso é particularmente importante porque as pinturas a fresco que revestem o paramento estão datadas de 1535.







Serzedelo – Igreja de Santa Cristina

Concelho – Guimarães Distrito – Braga

De uma maneira geral, sob todas as pinturas que se encontram ainda “in situ” – nave e arco triunfal, intradorso do arco triunfal, parede fundeira da capela-mor e paredes adjacentes e sacristia, encontram-se ainda as juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra, provocando a ondulação dos rebocos das pinturas.







Bragança – Igreja de S. Francisco

Concelho – Bragança Distrito – Bragança

Numa das capelas do lado da epístola, junto a um arcosólio onde está pintada uma *Pietá*, sob a a cal notam-se as massas de refechamento das juntas da pedra aplicadas num plano mais saliente.







Idanha-a-Velha - Antiga Sé

Concelho – Idanha-a-Nova Distrito – Castelo Branco

Nos arcos e pilastras que separam a nave central da nave lateral, as juntas são tomadas num plano superior ao da pedra.





Coimbra - Igreja de Santa Clara-a-Velha

Concelho – Coimbra Distrito – Coimbra

Na nave lateral Norte, no que resta de arco de sustentação de uma estrutura, as pedras que formam o arco tem as juntas refechadas num plano superior ao da pedra.





Coimbra - Sé Velha

Concelho – Coimbra Distrito – Coimbra

Na parede fundeira da capela do ângulo Nordeste do Claustro, observa-se uma situação remanescente de tratamento das juntas num plano superior ao da pedra. Massas brancas bem apertadas e cortadas de um modo perfeito.

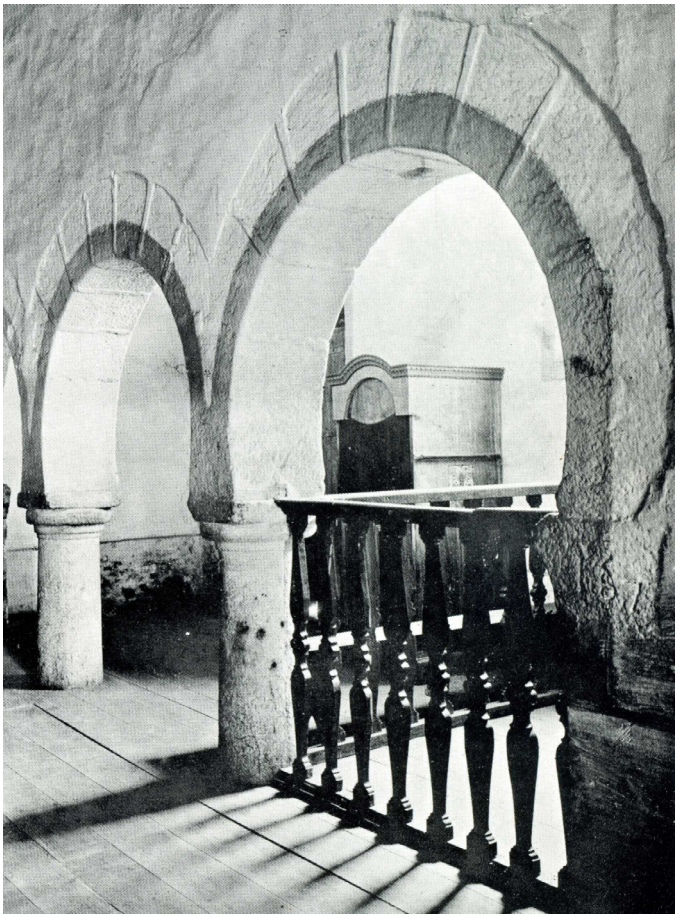




Lourosa – Igreja de S. Pedro

Concelho – Oliveira do Hospital Distrito – Coimbra

Nos arcos da nave observam-se massas a fechar as juntas aplicadas num plano superior ao da pedra. Nesta imagem a pedra encontrava-se caiada.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.



Évora – Convento do Espinheiro (2)

Concelho – Évora Distrito – Évora

Neste antigo conjunto monástico, em quase todos os elementos estruturais onde a pedra se encontra à vista, quer em espaços interiores quer no exterior, as juntas são refechadas com a aplicação de massas brancas coesas de inertes muito finos, criando um contraste cromático com a cor cinzenta do granito e uma diferença de planos entre a superfície da pedra e o nível das massas. Nalguns espaços interiores este tipo de tratamento das juntas coexiste com os revestimentos de imitação dessa mesma situação.







Montemor-o-Novo - Convento de Nossa Senhora da Saudação

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

No pilar central da sala do capítulo, no piso térreo do claustro, as juntas são tomadas num plano superior ao plano da pedra. Esta mesma situação é perceptível na face interna do portal de entrada deste espaço.





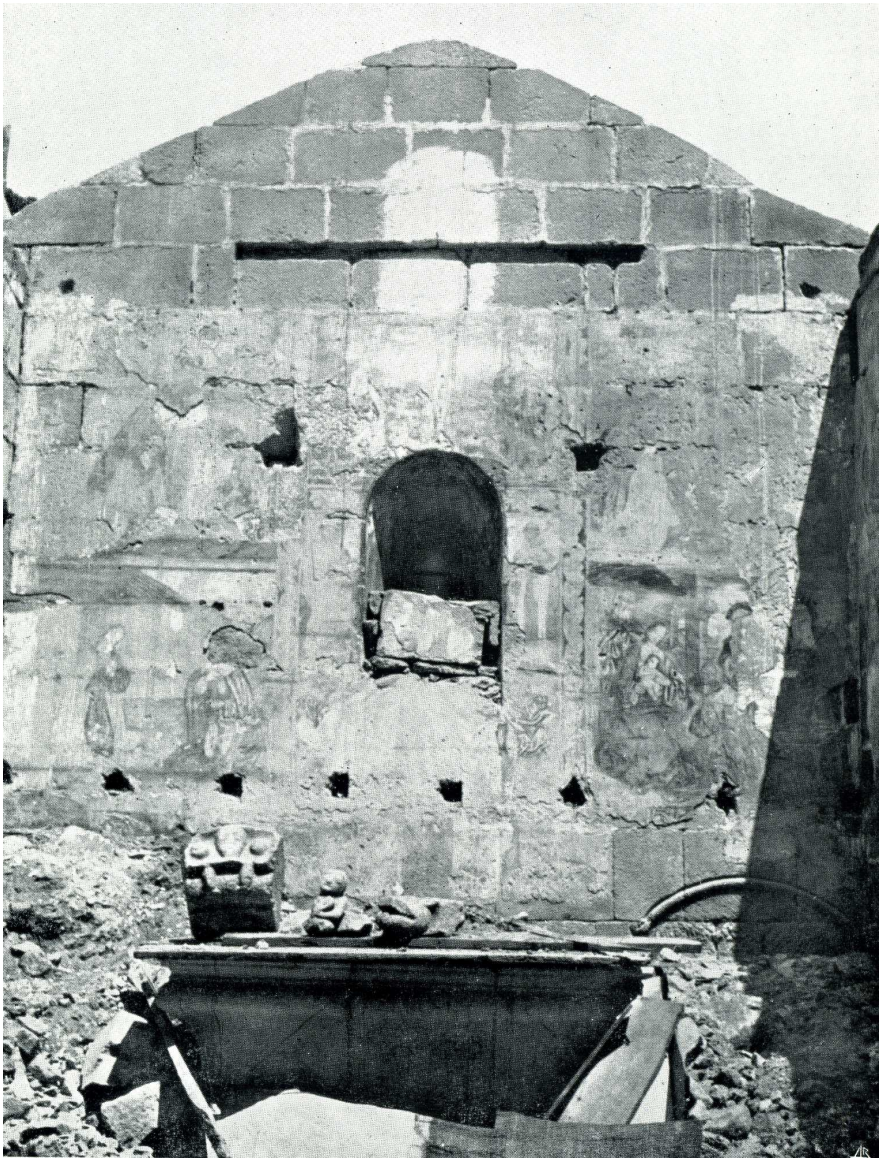




Trancoso – Igreja de Nossa Senhora da Fresta

Concelho – Trancoso Distrito – Guarda

Na parede fundeira da capela-mor, imediatamente acima das pinturas, observam-se as juntas tomadas num plano superior ao plano da pedra. Estes vestígios foram destruídos aquando das obras da DGEMN em 1953.
Boletim da DGEMN nº 72, Fig. 36



Lisboa – Mosteiro dos Jerónimos, Átrio da Sacristia

Concelho – Lisboa Distrito – Lisboa

Na parede Poente deste espaço, na zona onde esteve colocada uma pintura, as juntas estão tomadas num plano superior ao da pedra. As massas só aparecem nesta zona, isto é, na área de parede ocupada pela pintura porque, em intervenções anteriores, as massas originais terão sido removidas ficando só as que estavam escondidas pela pintura.





Monforte – Igreja de S. Pedro de Almuro

Concelho – Monforte Distrito – Portalegre

Na arruinada igreja rural de S. Pedro, junto da ribeira de Almuro, da qual ganhou o apelido, observa-se no arco de passagem da nave para a capela-mor que, na sua feição primitiva, as juntas foram refechadas com a aplicação de massas claras, criando um contraste cromático com a pedra e uma diferença de planos entre a superfície da pedra e das massas.







Telões – Igreja de Santo André

Concelho – Amarante Distrito – Porto

Na parede fundeira da capela-mor e nas laterais adjacentes até ao altar mor, isto é, na zona limitada pelo retábulo-mor, observam-se as juntas da pedra tratadas num plano saliente ao da pedra. Algumas das massas, as mais claras e coesas e de areia mais fina, devem corresponder a situações originais enquanto que as restantes devem ser resultantes de reparações. Estas paredes eram revestidas por duas pinturas a fresco sobrepostas das quais, actualmente, existem apenas fragmentos. A massa das juntas não foi removida para a aplicação do reboco.









Marco de Canavezes - Igreja de S. Nicolau

Concelho – Marco de Canavezes Distrito – Porto

Na parede do lado da Epístola da nave, onde existe uma composição representando uma Anunciação, observa-se, nas zonas onde caiu o reboco, portanto nas lacunas da pintura, que as juntas foram tomadas num plano superior ao da pedra, situação que se devia estender a todos os paramentos da igreja.







Abragão - Igreja de S. Pedro

Concelho – Penafiel Distrito – Porto

Na fresta da parede fundeira da capela-mor as juntas são tomadas num plano superior ao plano da pedra. Esta situação prolonga-se para a própria parede fundeira continuando por detrás dos rebocos ainda existentes.







Tomar – Igreja do Convento de Cristo (1)

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

Os paramentos internos e as nervuras da abóbada da nave apresentavam as juntas refechadas com massas brancas aplicadas num plano superior ao da pedra.
BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951.



Tomar – Igreja do Convento de Cristo (2)

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

No arco triunfal, por baixo da pintura a seco setecentista, observam-se algumas juntas refechadas com as massas claras, muito rectilíneas, aplicadas num plano superior ao da pedra. São situações remanescentes do que terá sido o tratamento de todos os paramentos.





Tomar – Igreja do Convento de Cristo, escadas de acesso ao coro alto.

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

A parede que acompanha as escadas de acesso ao coro alto encontra-se parcialmente coberta com uma pintura feita directamente sobre a pedra, imitando a estereotomia do aparelho. Por baixo desta pintura percebe-se que as juntas da pedras foram tratadas com a aplicação de massas claras, rectilíneas e deixadas num plano superior ao da pedra. A pintura mimetiza, portanto, a situação que escondeu.





Tomar – Convento de Cristo, Sala do Capítulo (arruinada)

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

Num dos tímpanos de arranque da abóbada desta sala, datada de 1533, existem vestígios de refechamento das juntas com massas aplicadas num plano superior ao da pedra.

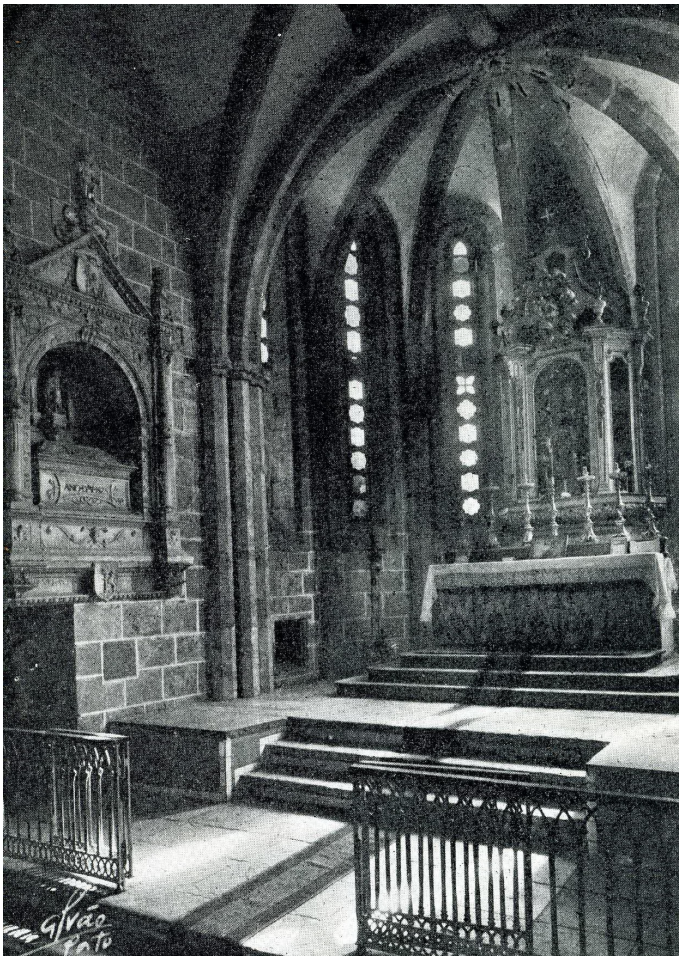




Tomar – Igreja de Santa Maria dos Olivais

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

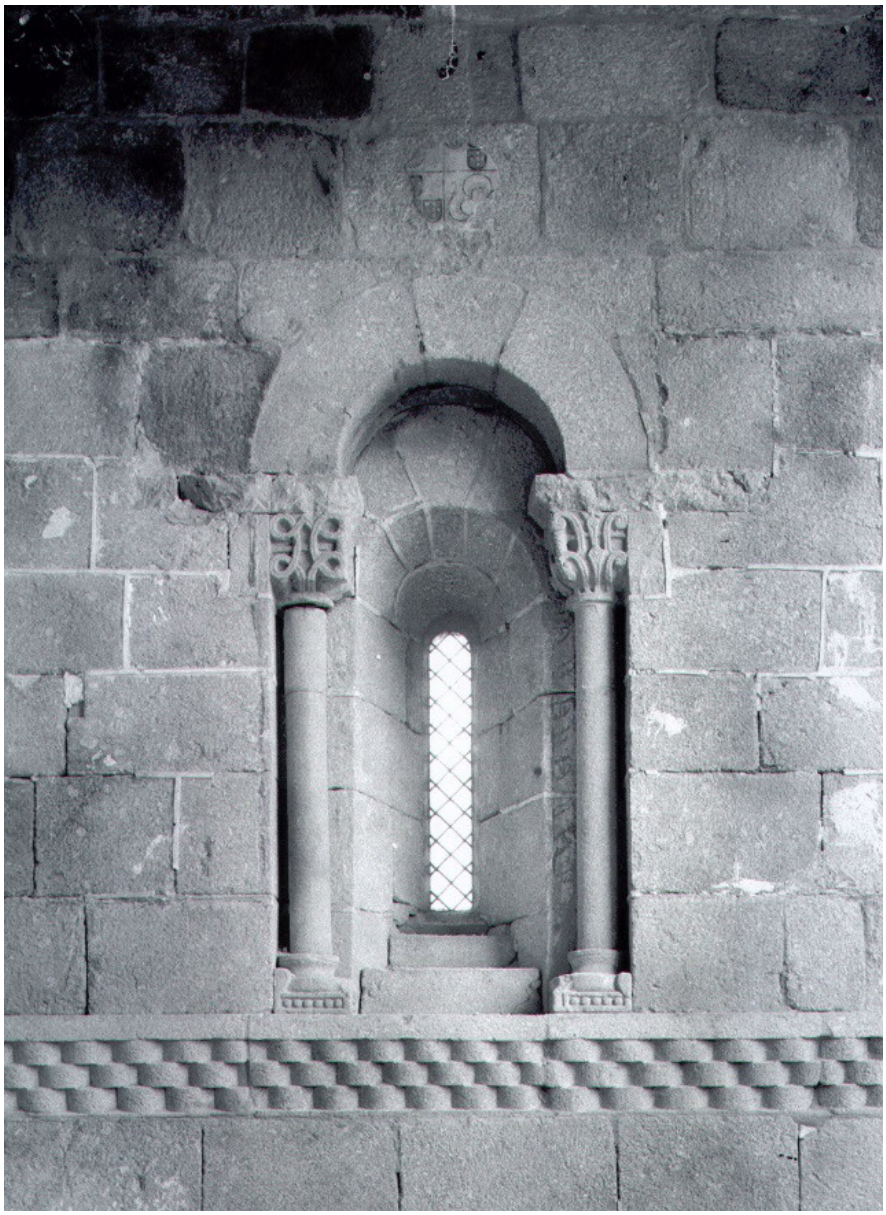
O paramento Norte da capela-mor desta igreja apresentava as juntas refechadas com massas brancas, de grande rigor geométrico, aplicadas num plano superior ao da pedra.
BARREIRA, João (Dir.), *Arte Portuguesa – Arquitectura e Escultura*, Edições Excelsior, Lisboa, 1951.



Bravães – Igreja do Salvador

Concelho – Ponte da Barca Distrito – Viana do Castelo

Na sequência da intervenção levada a cabo pela DGEMN em 1936/37, na parede fundeira da capela-mor, após o arranque das pinturas a fresco que revestiam este paramento, ficaram a descoberto vestígios de massas de refechamento das juntas aplicadas num plano superior ao da pedra.



Santa Leocádia – Igreja de Santa Leocádia

Concelho – Chaves Distrito – Vila Real

Em toda a extensão dos paramentos interiores da nave, à excepção da sua parte poente correspondente à ampliação do século XVIII, as juntas da pedra encontram-se tomadas, com uma massa branca, num plano superior ao plano da pedra. Apesar de caiada as juntas encontram-se por debaixo das camadas de cal assim como por debaixo dos rebocos das pinturas a fresco, provocando o seu ondulamento. As pinturas da capela-mor e da nave são da mesma época devendo ter sido pintadas entre 1511 e 1513.







Vila Marim – Igreja de Santa Marinha

Concelho – Vila Real Distrito – Vila Real

Na parede fundeira da capela-mor, as juntas são tomadas num plano superior ao plano da pedra. A pintura a fresco aí existente encontra-se ondulada e são visíveis algumas massas das juntas nas zonas limite da pintura. As pinturas que revestem este paramento são do primeiro quartel do século XVI.







Vila Real – Capela de S. Brás

Concelho – Vila Real Distrito – Vila Real

Na parede da cabeceira da capela são visíveis, nas lacunas da pintura, algumas massas de refechamento de juntas, tomadas num plano superior ao plano da pedra, assim como na zona inferior da parede onde não existe pintura e estaria adossado o primitivo altar.





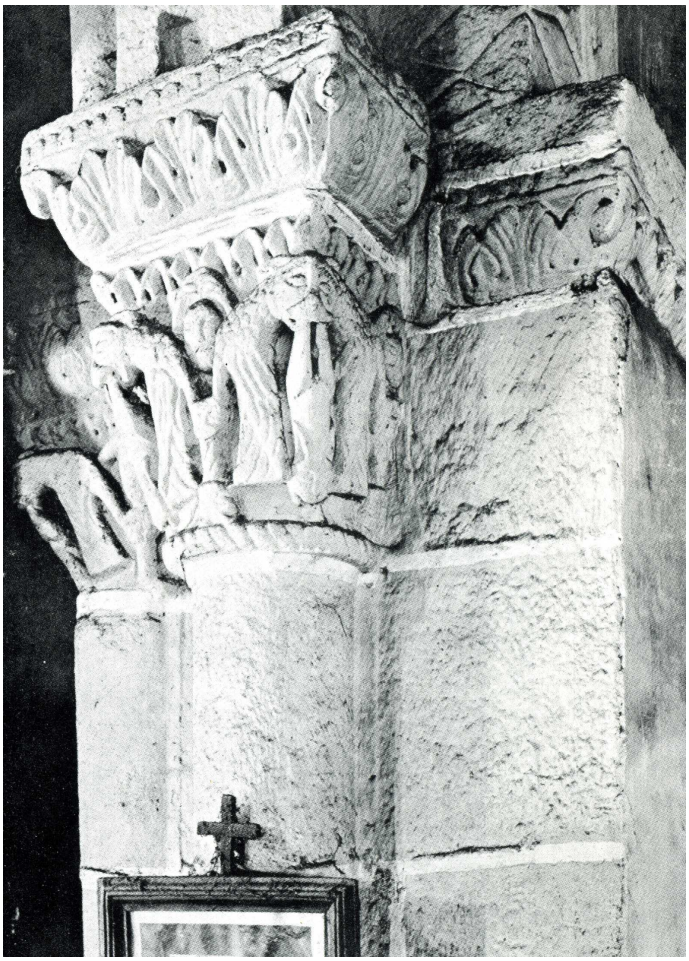




S. Martinho de Mouros – Igreja Matriz

Concelho – Resende Distrito – Viseu

Todo o interior da igreja tinha as juntas refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra, como podemos observar nestes vestígios da coluna e respectivo capitel.
VASCONCELOS, Joaquim de, *Arte Românica em Portugal*, (Fac Símile da Edição de 1918), Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

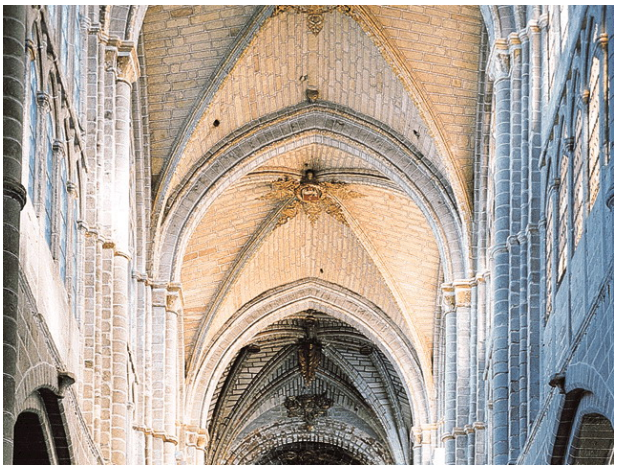


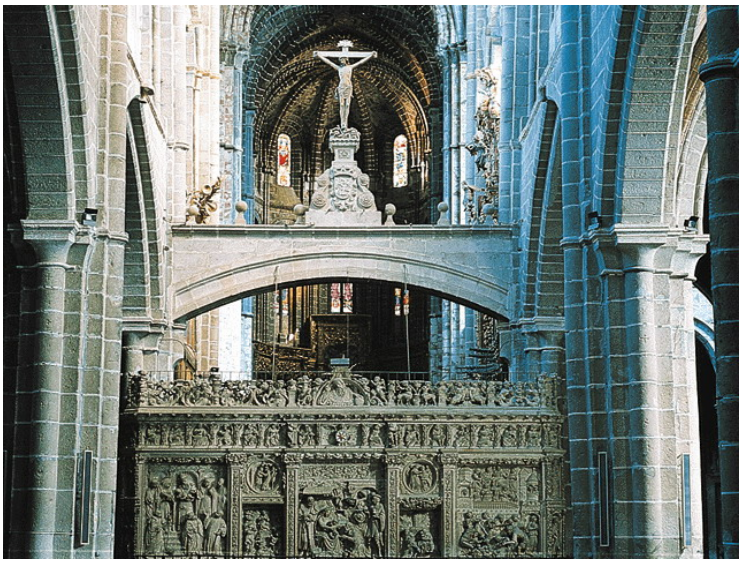
Ávila - Catedral

Província – Ávila Região – Castela e Leão

Este edifício de aparelho bastante regular, tem as juntas refechadas num plano superior ao da pedra, tanto no interior como no exterior.







Ávila – Igreja de San Vicente, Sepulcro do Santo

Província – Ávila Região – Castela e Leão

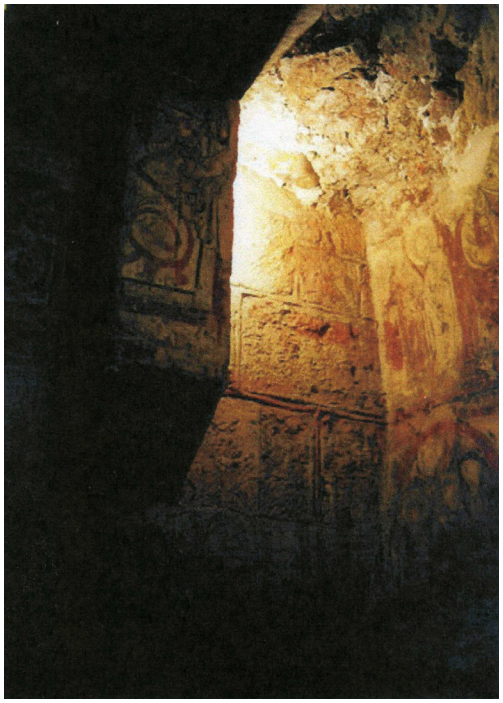
Os paramentos, de blocos de pedra regulares, tem as suas juntas refechadas num plano superior ao da pedra. Estas massas parecem não ser as originais mas sim resultantes de reparações seguinte o esquema original.



León – Colegiata de San Isidoro

Província – León | Região – Castela e Leão

Nas paredes laterais da Capela de Santa Catalina, as massas das juntas do aparelho de blocos de pedra regulares são aplicadas num plano superior ao da pedra. As pinturas murais são de cerca de 1260-1270.



Salamanca - Catedral

Província – Salamanca Região – Castela e Leão

O aparelho, constituído por blocos regulares, tal como os panos das abóbadas, tem as juntas, de massas brancas contrastando com a pedra, refechadas num plano superior.



Segóvia – Catedral

Província – Segóvia Região – Castela e Leão

Ao longo das paredes, arcos e panos de abóbada, de aparelho de pedra regular, vêm-se as juntas refechadas, com massas claras, num plano superior ao da pedra.



Toledo – Catedral

Província – Toledo Região – Castela–La Mancha

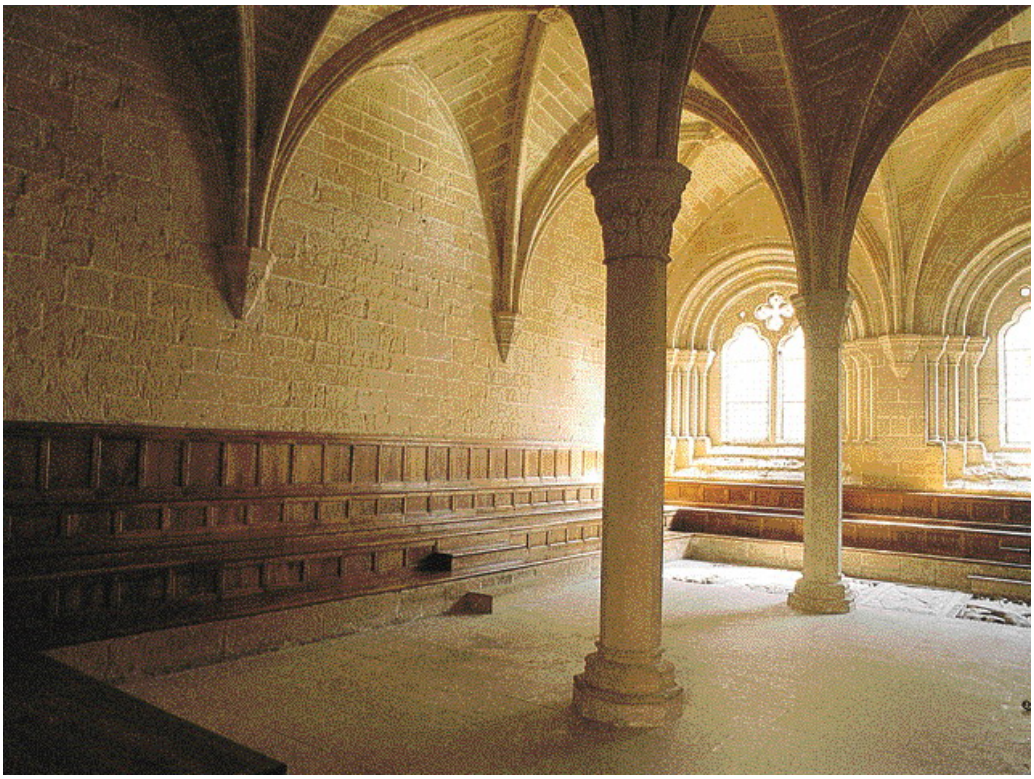
As colunas e panos de abóbada, constituídos por um aparelho de pedras regulares de cor clara, têm as juntas refechadas com massas escuras num plano superior ao da pedra. Neste caso, como as pedras são claras, usaram-se massas de cor escura para criar um jogo de contrastes cromáticos.



Mosteiro de Poblet - Sala Capitular

Província – Tarragona Região – Catalunha

Todos os paramentos verticais e panos das abóbadas são constituídos por blocos regulares de pedra, com as juntas tomadas num plano superior.



Valência – Igreja de S. João do Hospital

Província – Valência | Região – Comunidade Valenciana

Nas paredes da pequena capela de S. Miguel Arcanjo, por debaixo de uma pintura mural românica do século XIII, existem massas de refechamento das juntas da pedra com a marcação com um traço negro dos limites dos blocos de pedra, de modo a realçar a estereotomia da pedra.







Ribas de Sil - Mosteiro de San Esteban

Província – Lugo Região – Galiza

No Claustro de los Obispos deste mosteiro, por baixo da pintura mural, cujo reboco de suporte já quase não existe por ter sido picado, nota-se a existência de juntas de refechamento tomadas num plano superior ao da pedra.



3

Revestimentos de imitação da estereotomia do aparelho construtivo

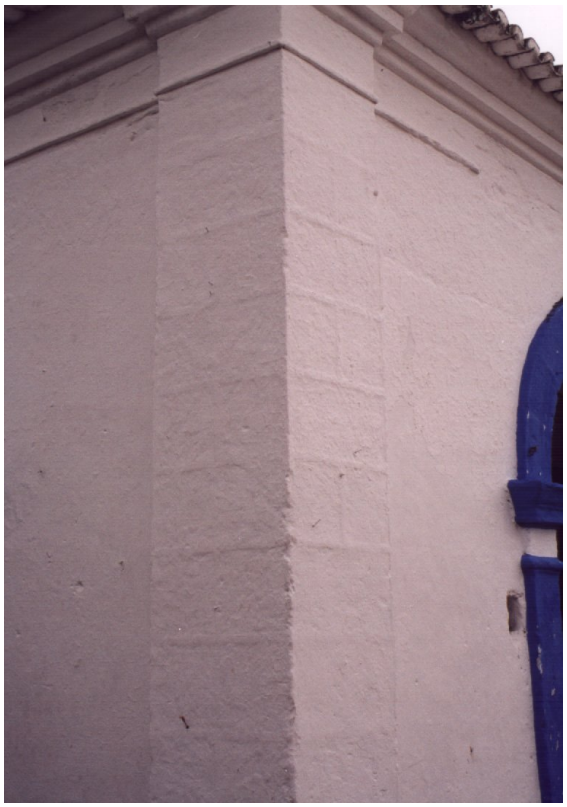
No exterior dos edifícios

Vila Nova de Baronia - Ermida de S. Neutel

Concelho – Alvito Distrito – Beja

Nos cunhais da galilé, por baixo de camadas de cal, percebe-se a existência de um revestimento a imitar a estereotomia da pedra com juntas salientes.





Vidigueira - Ermida de Santa Clara (1)

Concelho – Vidigueira Distrito – Beja

Na parede Sul, na zona envolvente da fresta, por baixo das camadas de cal, nota-se a existência de restos de um reboco de imitação da estereotomía da pedra, que obras de alteração da fresta terão destruído quase totalmente.





Vidigueira - Ermida de Santa Clara (2)

Concelho – Vidigueira Distrito – Beja

Nos contrafortes adossados à fachada principal, por baixo das camadas de cal, nota-se a existência de um reboco que imita blocos de pedra que alternam o seu comprimento para a fachada principal e para a lateral, criando um efeito de imitação de blocos de reforço estrutural nos contrafortes.





Miranda do Douro – Edifício nobre

Concelho – Miranda do Douro Distrito – Bragança

Edifício nobre brasonado com a fachada principal revestida com um reboco de imitação da estereotomia da pedra. Na parte superior existe um friso decorativo obtido por contrastes de planos entre o fundo e as massas que imitam o refechamento das juntas. São meias circunferências que se cruzam obtendo um efeito de pequenos arcos ogivais ao lado uns dos outros. Este revestimento encontra-se coberto por camadas de cal.







Miranda do Douro – Edifício 1

Concelho – Miranda do Douro Distrito – Bragança

Edifício integrado no alinhamento da rua, cujos limites laterais são rematados por um revestimento que imita a estereotomia da pedra como se fossem cunhais de pedra. Este revestimento encontra-se coberto por camadas de cal.







Miranda do Douro – Edifício 2

Concelho – Miranda do Douro Distrito – Bragança

Edifício cuja fachada tem, na parte inferior junto ao pavimento da rua, um revestimento de imitação da estereotomia da pedra com a intenção de criar a leitura de um embasamento de pedra. Este revestimento encontra-se coberto por camadas de tinta negra.





Évora - Aqueduto da Água de Prata

Concelho – Évora Distrito – Évora

No pilar central e nos adjacentes existem, nas suas bases, bastantes fragmentos de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra.









Évora - Casas Pintadas de Vasco da Gama (1)

Concelho – Évora Distrito – Évora

A face externa das arcadas tem um revestimento de imitação da estereotomia da pedra que se prolonga pelos próprios arcos. Este revestimento retoma o aspecto das colunas de sustentação dos arcos que são de granito com as juntas tratadas num plano superior ao plano da pedra.







Évora - Casas Pintadas de Vasco da Gama (2)

Concelho – Évora Distrito – Évora

O reboco de suporte da pintura a fresco que reveste a parede interna desta arcada, e cujo fundo é pintado de branco, tem, junto às mísulas de arranque das nervuras das abóbadas, um tratamento de modo a imitar blocos de pedra onde a mísula estará agarrada. Esta imitação é feita com a técnica do *esgrafito*, raspando a parte superficial do reboco para o deixar mais texturado e escuro, contrastando com o branco. Nota-se também a existência de uma junta fingida entre os blocos.





Évora – Convento de Bom Jesus de Valverde

Concelho – Évora | Distrito – Évora

Num dos cunhais da parte conventual, por baixo das camadas de cal, observam-se as incisões no reboco correspondentes à marcação das juntas dos blocos de pedra. É, portanto, um revestimento de imitação da estereotomia da pedra sem, no entanto, mimetizar o refechamento das juntas num plano saliente.

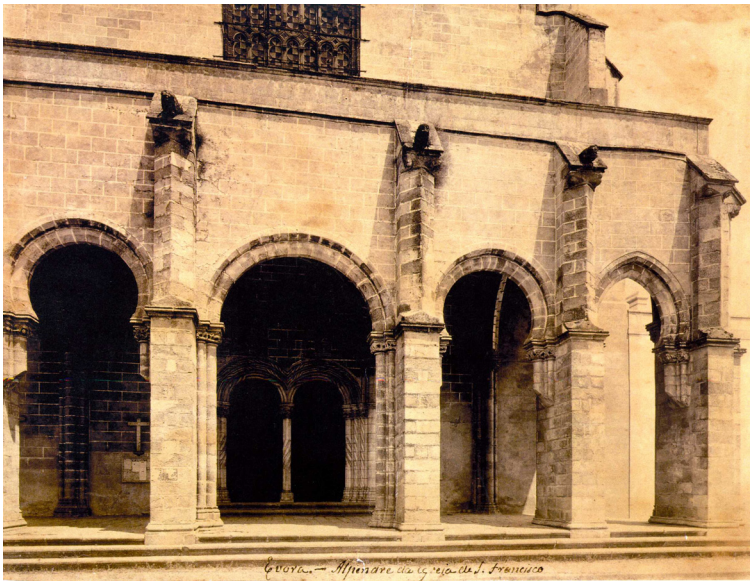


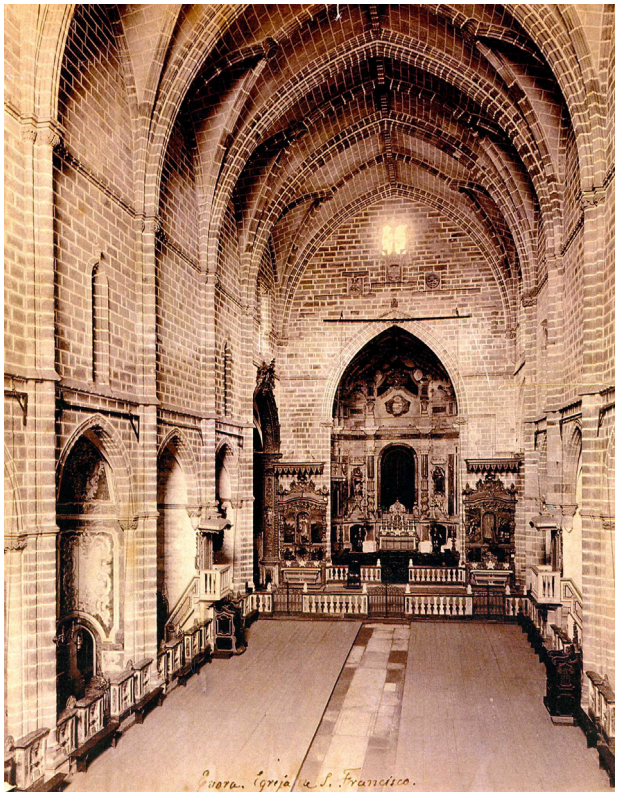


Évora - Igreja de S. Francisco

Concelho – Évora Distrito – Évora

Esta igreja mantém ainda nos seus paramentos, tanto exteriores como interiores, um revestimento de imitação da estereotomia da pedra. Não são os revestimentos originais, mas resultam de uma manutenção que respeitou, e manteve sempre, este tipo de revestimento.





Évora - Igreja de S. Tiago

Concelho – Évora Distrito – Évora

Nas pilastras e coroamento das duas torres da fachada principal o revestimento aí existente imita a estereotomia da pedra com as juntas mais salientes. Nos contrafortes, o revestimento é também deste tipo, de imitação de textura da pedra com arestas lisas.





Évora - Palácio dos Condes de Basto

Concelho – Évora Distrito – Évora

Numa parede exterior virada a Sudeste, junto à *loggia* que dá para o pátio, na zona alta junto ao beirado existe um revestimento a imitar a estereotomia da pedra.





Évora – Sé (1)

Concelho – Évora | Distrito – Évora

Nas faces Poente de cada uma das torres que ladeiam o portal principal, na zona superior existe um revestimento de imitação da estereotomia da pedra. Possivelmente, nesta área, a alvenaria é mais irregular e o revestimento tem a função de normalizar toda a extensão da torre. Na face Sul da torre sul observa-se uma situação semelhante.





Évora – Sé (2)

Concelho – Évora Distrito – Évora

As arquivoltas e abóbada do portal principal tem um revestimento de imitação da estereotomia da pedra. Apesar de ser um revestimento recente, ele deve ser resultado de refazer de uma situação anterior.



Évora – Sé (3)

Concelho – Évora | Distrito – Évora

Um anexo da nave do lado Norte tem na sua face externa um revestimento de imitação da estereotomia da pedra.







Évora – Sé (4)

Concelho – Évora Distrito – Évora

Outro corpo anexo à cabeceira tem também, na zona superior, um revestimento deste tipo.
Existe ainda outro corpo, também anexo à cabeceira com um revestimento de imitação da estereotomia da pedra, mas onde as juntas são tratadas num plano inferior ao plano da pedra.





Évora – Travessa do Paulo Ramalho

Concelho – Évora Distrito – Évora

Edifício em cujo cunhal se observa um revestimento de imitação da estereotomia do aparelho construtivo com os maiores comprimentos dos blocos orientados para um e outro lado do cunhal alternadamente. O revestimento encontra-se coberto por camadas de cal mas percebe-se que a técnica de execução é a do *esgrafito* criando um efeito de massa das juntas mais saliente que o plano das pedras.



Graça do Divor - Casa particular

Concelho – Évora Distrito – Évora

Num dos cunhais do edifício, por debaixo de um reboco recente, em parte caído, vê-se um revestimento a imitar os blocos de reforço de um cunhal.





Montemor-o-Novo – Convento de Nossa Senhora da Saudação

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

Num dos pilares do primeiro andar do claustro pode observar-se um revestimento de imitação da estereotomia da pedra. Enquanto a face virada para o claustro conserva ainda a superfície original à vista, todas as outras se encontram cobertas por camadas de cal, o que faz com que, numa primeira leitura, pareça tratar-se de uma estrutura de pedra à vista com as juntas refechadas num plano superior.





Montemor-o-Novo - Ermida de Santo Aleixo

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

Nos cunhais da fachada principal, o revestimento imita blocos de pedra que alternam o seu comprimento para a fachada e principal e para a lateral, criando um efeito de imitação de blocos de reforço estrutural nos cunhais.







Montemor-o-Novo – Ermida de Santo André

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

Os pilares de remate do murete que fecha o adro da igreja e que suportam o portão de ferro, estão revestidos com um reboco de imitação de uma alvenaria de pedra com as juntas refechadas num plano superior ao da pedra.







Montemor-o-Novo – Igreja do Castelo

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

Nos cunhais, o reboco de revestimento imita blocos de pedra que alternam o seu comprimento para a fachada e principal e para a lateral, criando um efeito de imitação de blocos de reforço estrutural nos cunhais.



Mourão – Castelo (1)

Concelho – Mourão Distrito – Évora

No lado direito da entrada do castelo existem fragmentos de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra, aplicado na zona da parede de alvenaria irregular, de modo a constituir um paramento com uma leitura semelhante em toda a sua extensão.







Mourão – Castelo (2)

Concelho – Mourão Distrito – Évora

Na face interna da torre existem fragmentos de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra, aplicado na zona da parede de alvenaria irregular, de modo a constituir um paramento com uma leitura semelhante em toda a sua extensão.





Mourão – Castelo (3)

Concelho – Mourão Distrito – Évora

Todo o registo superior do coroamento da torre era revestido por um reboco de imitação da estereotomia da pedra rematado junto ao beirado por um *esgrafito* de imitação de uma fita espiralada.





Sintra - Palácio da Vila

Concelho – Sintra Distrito – Lisboa

Num arco do corredor exterior de acesso às traseiras do palácio existe, picado por ter sido coberto com outro reboco, um revestimento a imitar a estereotomia da pedra.







Funchal - Sé

Concelho – Funchal Distrito – Madeira

Na torre sineira existem alguns fragmentos de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra. Apesar de se tratar de uma construção de aparelho regular de pedra de cor escura com as juntas refechadas com massas claras, o revestimento mimetiza esta situação com uma tonalização cinzenta e as juntas pintadas com linhas brancas.







Elvas - Sé

Concelho – Elvas Distrito – Portalegre

No exterior do pináculo da torre sineira foram encontrados fragmentos de um revestimento, provavelmente original, de imitação da estereotomia da pedra.







Alegrete – Igreja de S. Pedro

Concelho – Portalegre Distrito – Portalegre

No intradorso do portal axial desta arruinada igreja, conserva-se ainda o revestimento de imitação da estereotomia da pedra.



Chaves – Casa particular

Concelho – Chaves Distrito – Vila Real

Esta construção de tipologia tradicional da região, é revestida, ao nível do primeiro piso, por um reboco onde nas zonas correspondentes aos cunhais das fachadas viradas para a rua se imita a estereotomia da pedra com os blocos cruzados para um e outro lado criando também a ilusão de que as juntas destes blocos de pedra são refechadas com massas aplicadas num plano superior ao da pedra.









Ferreirim - Mosteiro

Concelho – Lamego Distrito – Viseu

Do lado direito do portal principal existe um fragmento de reboco de imitação de um aparelho de pedra regular com as juntas tomadas num plano superior ao da pedra. Este revestimento de imitação é rematado em cima por uma outra pintura que imita um friso perlado e outro de rosáceas como se fosse uma imposta.





Sevilha – Calle Archeiros

Província – Sevilha Região – Andaluzia

Na área correspondente ao piso térreo deste edifício, o revestimento é pintado a fresco com um tom ocre, tendo desenhadas, por incisão no reboco fresco, linhas correspondentes às massas de refechamento de um paramento regular, pintadas de branco constituindo, assim, um revestimento de imitação da estereotomia da pedra.





Sevilha – Igreja de Santa Maria la Blanca

Província – Sevilha Região – Andaluzia

A fachada principal desta igreja tem um revestimento que imita um paramento de blocos de pedra trabalhados de forma almofada. Os blocos são desenhados por incisão no reboco fresco e o efeito de tridimensionalidade da almofada é obtido com recurso à pintura, executada provavelmente a fresco.





Ciudad Rodrigo

Província – Salamanca Região – Castela e Leão

Nas traseiras deste antigo edifício, conserva-se ainda um revestimento de imitação da estereotomia da pedra, como se as juntas fossem refechadas com uma massa branca.



Salamanca – Calle Mayor

Província – Salamanca Região – Castela e Leão

Este edifício tem, ao nível do primeiro andar, um revestimento de imitação de um aparelho de silhares almofadados. É um trabalho feito com a técnica do *esgrafito* vendo-se que o lado esquerdo da fachada corresponde a um reboco mais antigo, eventualmente o original, enquanto do lado direito se percebe que é um revestimento recente que retoma a decoração do outro mais antigo.





Salamanca – Igreja de S. Julian

Província – Salamanca Região – Castela e Leão

Apesar das paredes deste edifício serem constituídas por um aparelho regular de granito, existem ainda fragmentos de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra em que o tamanho dos blocos fingidos é sensivelmente igual ao dos verdadeiros blocos de pedra, havendo uma coincidência de juntas horizontais.





Salamanca – Igreja de Santa Maria de los Caballeros

Província – Salamanca Região – Castela e Leão

Pela lacuna do revestimento que cobre o aparelho deste edifício, percebe-se que se trata de um aparelho regular de blocos de granito. No entanto, as paredes estão revestidas por um reboco de imitação da estereotomia da pedra, como se as juntas fossem refechadas com uma massa branca aplicada num plano superior ao da pedra, como se pode observar na zona protegida pelo beirado.

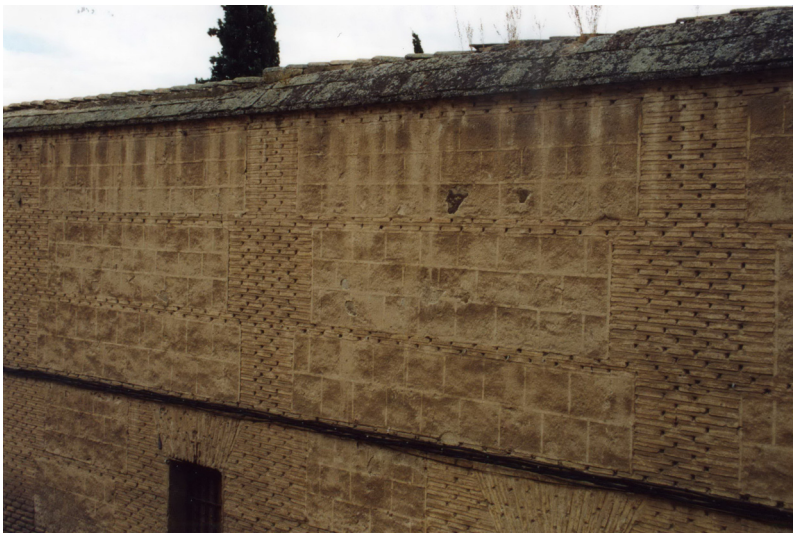


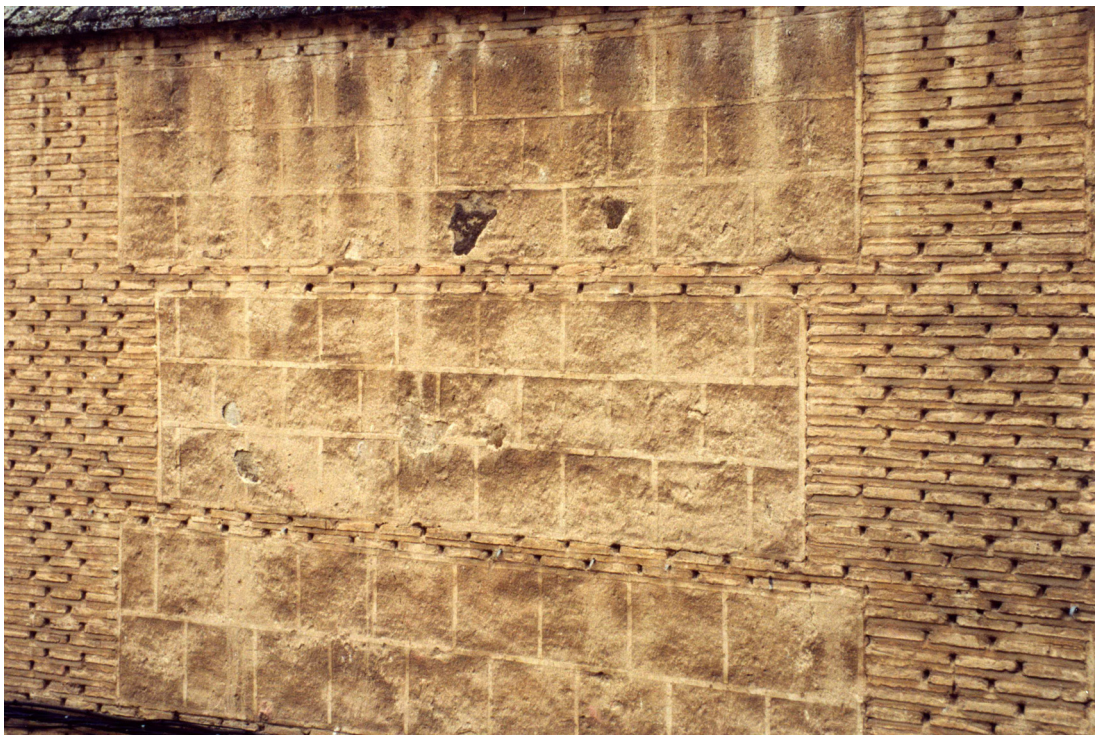


Segóvia

Província – Segóvia Região – Castela e Leão

Neste muro, construído em alvenaria mista onde as zonas tijolo, alternam com as de pedra, existe um revestimento sobre as zonas de alvenaria de pedra que imita uma estrutura de alvenaria regular com as juntas fechadas com uma massa clara aplicada num plano superior ao da pedra. O resultado da imitação é obtido por subtracção, isto é, depois de aplicado e alisado, o reboco é raspado para lhe deixar uma textura rugosa.





Roma - Claustro do Convento de Santa Maria Novella

Concelho – Distrito –

Revestimentos exteriores sobrepostos, ambos de imitação da estereotomia da pedra.



3

Revestimentos de imitação da estereotomia do aparelho construtivo

No interior dos edifícios

Coimbra - Igreja de Santa Clara-a-Velha

Concelho – Coimbra Distrito – Coimbra

Nos dois cunhais do túmulo existente na nave lateral Norte, o reboco de revestimento imita blocos de pedra que alternam o seu comprimento para as duas paredes, criando um efeito de imitação de blocos de reforço estrutural nos cunhais.

Ao lado desta estrutura existe o arranque do solo de outra estrutura semelhante que tem o mesmo tipo de tratamento dos cunhais.







Coimbra - Sé Velha

Concelho – Coimbra Distrito – Coimbra

As capelas da ala Sul do Claustro foram escavadas no maciço rochoso da colina sendo as paredes fundeiras e laterais resultantes do corte vertical da rocha. Aí, foram desenhados, por incisão na rocha, os blocos de pedra para fingir um aparelho de cantaria. Na zona superior das paredes, devido, possivelmente, ao recuo da rocha, foi aplicado um revestimento onde os blocos de pedra são fingidos com uma incisão no reboco.







Évora - Convento do Espinheiro (1)

Concelho – Évora Distrito – Évora

Existem alguns paramentos de imitação da estereotomia da pedra que dão continuidade à própria situação de refechamento de juntas com massas clara. Este paramento é enriquecido com uma rosácea executada pela técnica do *esgrafito*.





Évora - Convento do Espinheiro (2)

Concelho – Évora Distrito – Évora

Além dos revestimentos de imitação existem outros elementos fingidos com as técnicas da cal, como é o caso destes colunelos num vão de passagem do claustro para o interior. Aqui o fingimento é muito cuidado, recorrendo-se ao uso da cor através de salpicos de vermelho para se obter um efeito semelhante a certa qualidade de granito polido.

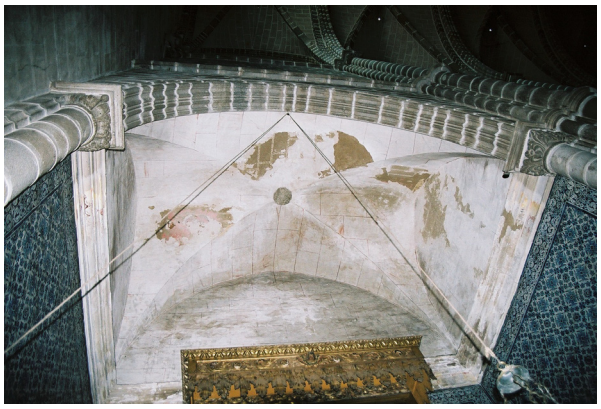


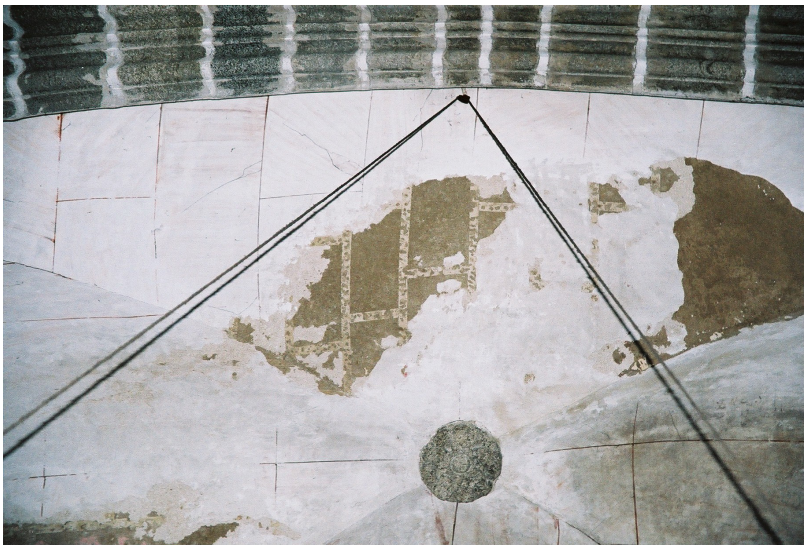


Évora - Igreja de S. Francisco

Concelho – Évora Distrito – Évora

Na primeira capela lateral do lado do evangelho, por baixo do estuque que reveste a abóbada é visível, através das lacunas existentes, um revestimento de imitação da estereotomia da pedra, que foi picado para assentamento do revestimento de estuque. Esta seria a situação original que foi retomada em toda a igreja.





Évora - R. Vasco da Gama

Concelho – Évora Distrito – Évora

Aquando das obras de adaptação do espaço, foram descobertos, numa parede e num arco, vários fragmentos de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra, que se encontravam sob um reboco recente.





Montemor-o-Novo – Convento de Nossa Senhora da Saudação

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

Existem neste convento várias salas abobadadas decoradas por falsas nervuras, que têm um revestimento de imitação da pedra. Os elementos fingidos tem as esquinas num plano saliente relativamente aos panos com um acabamento diferente, sendo o reboco mais liso nos bordos e mais rugoso no meio, como se a pedra aí tivesse sido bojardada. Perdeu-se esta leitura porque estes revestimentos encontram-se actualmente cobertos por várias camadas de cal.







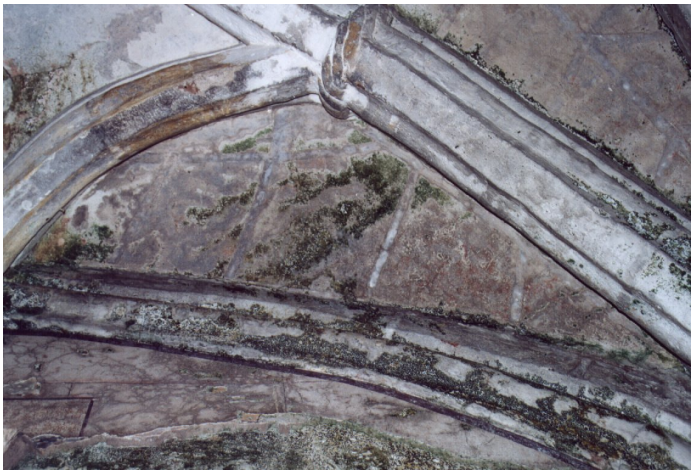
Montemor-o-Novo - Ermida de Santo Aleixo

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

Sob as camadas de cal que revestem os panos da abóbada da capela-mor, nota-se a existência de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra.





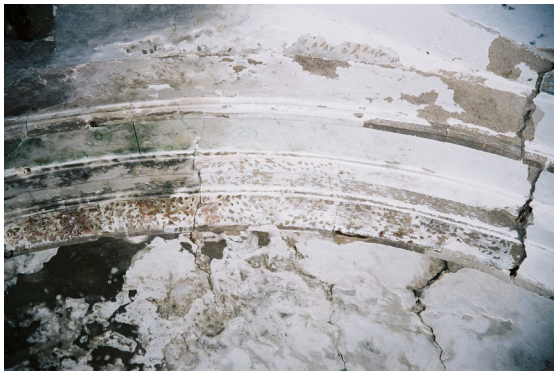


Torre de Coelheiros - Igreja de S. Jordão

Concelho – Évora Distrito – Évora

No interior da arruinada igreja, na sanca de arranque da abóbada circular, existe um revestimento de imitação da textura da pedra com marcação de juntas dissimulado por camadas de cal. Na pilastra e arco da capela lateral do lado da epístola existe o mesmo tipo de revestimento.







Portel – Ermida de S. Brás

Concelho – Portel Distrito – Évora

Por baixo do reboco que correspondente à pintura a fresco, existe outro revestimento pertencente a uma campanha decorativa anterior, que imita a estereotomia da pedra através de contrastes cromáticos obtidos pela técnica do esgrafito.







Viana do Alentejo - Ermida de S. Pedro

Concelho – Viana do Alentejo Distrito – Évora

No vão da capela-mor, do lado da Epístola, sob duas camadas de reboco onde a última é pintada a fresco, observam-se vestígios do primitivo revestimento de imitação da estereotomia da pedra.





Vila Viçosa - Templo da Horta do Paço

Concelho – Vila Viçosa Distrito – Évora

Templo renascentista de planta circular cujo interior é integralmente decorado com um revestimento que imita a estereotomia da pedra.







Vila Verde dos Francos – Quinta (1)

Concelho – Alenquer Distrito – Lisboa

Numa divisão do piso térreo, observa-se em toda a superfície, alçados verticais e cúpula semi-esférica, um revestimento de imitação de pedra com juntas salientes. Nas trompas da abóbada existe também uma vieira, em trabalho de massas.







Vila Verde dos Francos – Quinta (2)

Concelho – Alenquer Distrito – Lisboa

Em outras divisões de menor área, existe também um revestimento de imitação da estereotomia da pedra, visível apenas parcialmente por ter sido coberto com camadas de cal.





Carvalhal – Ermida de Nossa Senhora do Socorro

Concelho – Bombarral Distrito – Lisboa

Na abóbada da capela-mor, por baixo de um revestimento de pintura mural de gosto barroco com elementos decorativos vegetalistas, existia e foi posto a descoberto aquando de uma intervenção de restauro, outro revestimento de imitação de caixotões e molduras de pedra, situação que se prolonga pelo intradorso do arco triunfal.









Elvas - Capela da Ajuda

Concelho – Elvas | Distrito – Portalegre

Sob a camada de reboco pintado a fresco, que reveste a abóbada da capela-mor, nota-se, numa lacuna deste, um revestimento anterior de imitação da estereotomia da pedra.





Portalegre – Igreja do de S. Francisco (1). Capela lateral do lado da epístola

Concelho – Portalegre Distrito – Portalegre

O interior desta igreja, profundamente alterada nos séculos XVII e XVIII, conserva ainda alguns revestimentos de imitação da estereotomia da pedra, provavelmente coetâneos da sua construção. Vamos encontrá-los nas paredes e abóbada da segunda capela lateral do lado da Epístola e nas abóbadas do transepto e dos absidíolos. O reboco, de cor acinzentada, tem as juntas da pedra desenhadas e marcadas num plano superior ao do revestimento raspado. Nota-se, numa lacuna da pintura mural a fresco que decora a parede do fundo da capela da nave, que aí existe também o revestimento de imitação o que significa que este antecede a pintura mural. As próprias nervuras da abóbada são também recobertas com um revestimento de imitação.







Portalegre – Igreja de S. Francisco (2). Abóbadas do transepto

Concelho – Portalegre Distrito – Portalegre

O interior desta igreja, profundamente alterada nos séculos XVII e XVIII, conserva ainda alguns revestimentos de imitação da estereotomia da pedra, provavelmente coetâneos da sua construção. Vamos encontrá-los nas paredes e abóbada da segunda capela lateral do lado da epístola e nas abóbadas do transepto e dos absidíolos. As próprias nervuras da abóbada são também recobertas com um revestimento de imitação.







Portalegre – Igreja de S. Francisco (3). Abóbadas dos absidíolos

Concelho – Portalegre Distrito – Portalegre

As abóbadas dos absidíolos são, também, revestidas com um reboco de imitação da estereotomia da pedra. No arranque dos panos, junto às paredes laterais, o reboco é *esgrafitado* imitando caneluras, em falsas mísulas de arranque das abóbadas.







Portalegre – Igreja de S. Francisco (4). Paredes dos absidíolos
-

Concelho – Portalegre Distrito – Portalegre

Por detrás do retábulo de massa existe também o primitivo revestimento de imitação visível parcialmente através de uma lacuna do lado direito em baixo.







Tomar - Convento de Cristo - Sala do Capítulo (arruinada)

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

Num dos tímpanos de arranque da abóbada desta sala, datada de 1533, conjuntamente com os vestígios de refechamento das juntas com massas aplicadas num plano superior ao da pedra, existe, na zona central, um revestimento de imitação da estereotomia da pedra fazendo com que toda a zona tenha uma leitura de aparelho regular.





Nieva - Igreja de San Esteban

Província – Segóvia Região – Castela e Leão

No intradorso de um arco do pórtico, existem fragmentos de um revestimento de imitação da estereotomia da pedra. O reboco encontra-se picado para assentamento de outro.



Monforte Mosteiro de S. Vicente do Pino Capela de S. Benito

Província – Lugo Região – Galiza

As paredes desta capela tem um revestimento de imitação da estereotomia do aparelho construtivo, com as juntas aparentemente refechadas com massas claras e deixadas num plano mais saliente. No centro de cada silhar fingido existe uma rosácea *esgrafitada*.
Informação e imagens cedidas por Marta Becerro, a quem agradecemos.





5

Representação dos aparelhos construtivos com tratamento de juntas na pintura mural e de cavalete coeva.

Bragança - Igreja de S. Francisco

Concelho – Bragança Distrito – Bragança

As frestas da cabeceira estão revestidas interiormente por um reboco pintado, imitando a estereotomia da pedra. A marcação da diferença de planos entre os blocos e as massas é evidenciada pelo jogo de traços pretos e brancos.





Duas Igrejas - Igreja de Santa Eufêmia

Concelho – Miranda do Douro Distrito – Bragança

Na pintura da parede fundeira da capela-mor, numa composição representando uma *Anunciação*, existe, em segundo plano, um paramento de pedras com as juntas salientes.





Belmonte - Igreja de São Tiago

Concelho – Belmonte Distrito – Castelo Branco

Na pintura da parede fundeira da capela-mor, onde estão representados três santos existe, em segundo plano, um muro onde está evidenciada a diferença de planos entre os blocos de pedra e as massas de fecho das juntas por meio de traços brancos.



Montemor-o-Novo - Ermida de Santo Aleixo

Concelho – Montemor-o-Novo Distrito – Évora

Na composição retabular da parede fundeira, *Santo Aleixo* é representado com uma arquitectura em segundo plano. As paredes desta arquitectura, um castelo ou palácio, são em alvenaria de pedra com as juntas tomadas num plano superior. A representação desta situação é feita com traços duplos de modo a criar a ilusão de diferença de planos entre a pedra e as massas.





Ranhados - Igreja Matriz

Concelho – Meda Distrito – Guarda

Por trás de um retábulo de talha adossado ao arco triunfal, existe uma pintura mural, apenas visível parcialmente, onde se observa um elemento da composição correspondente a um paramento de pedras com as juntas salientes.





Trancoso - Igreja de Nossa Senhora da Fresta (1)

Concelho – Trancoso Distrito – Guarda

Localizada no registo inferior da parede fundeira da capela-mor do lado da Epístola, pode observar-se a composição *Adoração dos Reis Magos*, onde está representada uma parede de cantaria, cujas juntas estão representadas como se estivessem fechadas num plano superior ao da pedra, sendo desenhadas por um duplo traço sendo um branco e outro preto.





Trancoso - Igreja de Nossa Senhora da Fresta (2)

Concelho – Trancoso Distrito – Guarda

Localizada no registo superior da parede fundeira da capela-mor do lado da Epístola, existe um fragmento de uma composição não identificada que representa uma parede de cantaria regular de cor avermelhada onde as juntas são representadas com um duplo traço, sendo um branco e outro preto o que significa que as massas de refechamento estariam num plano superior ao da pedra.





Tomar - Abóbada da Charola do Convento de Cristo

Concelho – Tomar Distrito – Santarém

A abóbada da charola é decorada com uma pintura ilusionista que recria uma situação de dois planos. O mais recuado correspondente a um aparelho de alvenaria regular com os blocos bem marcados e definidos por um duplo traço, um preto e o outro branco. O outro plano é constituído por uma grilhagem de nervuras de cor clara, de modo a criar um jogo de contrastes cromáticos.





Santa Leocádia - Igreja de Santa Leocádia

Concelho – Chaves Distrito – Vila Real

Na parede Norte da capela-mor existe uma composição representando a *Matança dos Inocentes*, onde num muro da composição que separa os soldados das mães, as juntas do aparelho estão representadas com as massas aplicadas num plano superior.





Souto de Lafões - Igreja Paroquial

Concelho – Oliveira de Frades Distrito – Viseu

Na parede fundeira da capela-mor existe uma pintura onde estão representadas quatro figuras e, em segundo plano por detrás destas figuras, a pintura representa um paramento de pedra com as juntas salientes.





Sarzeda - Igreja Matriz

Concelho – Sernancelhe Distrito – Viseu

A pintura a fresco da parede fundeira da capela-mor tem, na sua composição, uma parede de segundo plano onde é posta em evidência a diferença de planos entre os blocos de pedra e as massas de fecho das juntas, por um jogo cromático de traços brancos e negros.







Mata de Hoz – Igreja de San Juan Bautista

Província – Cantabria | Região – Cantabria

Em duas das composições que fazem parte do conjunto pictórico da abside, das últimas décadas do século XV, como nesta que representa a *Prisão de São João Batista*, o aparelho das arquitecturas de segundo plano têm as juntas tomadas num plano superior ao da pedra, representadas por um duplo traço, sendo um branco e o outro preto.



Basconcillos del Tozo – Igreja de los Santos Cosme y Damián (1)

Província – Burgos Região – Castela e Leão

Na abóbada da capela-mor, pintada em 1530, observa-se um revestimento pintado de imitação de um aparelho de blocos cerâmicos de cor vermelha cujas juntas são representadas como se fossem tomadas num plano superior ao do aparelho.



Basconcillos del Tozo – Igreja de los Santos Cosme y Damián (2)

Província – Burgos Região – Castela e Leão

Na parede fundeira da capela-mor, pintada em 1560, na composição do *Juízo Final*, está representado um paramento onde as juntas estão tomadas num plano superior ao da pedra. Esta representação é obtida por dois traços paralelos sendo um branco e outro preto.



El Almiñé – Igreja de San Nicolás

Província – Burgos Região – Castela e Leão

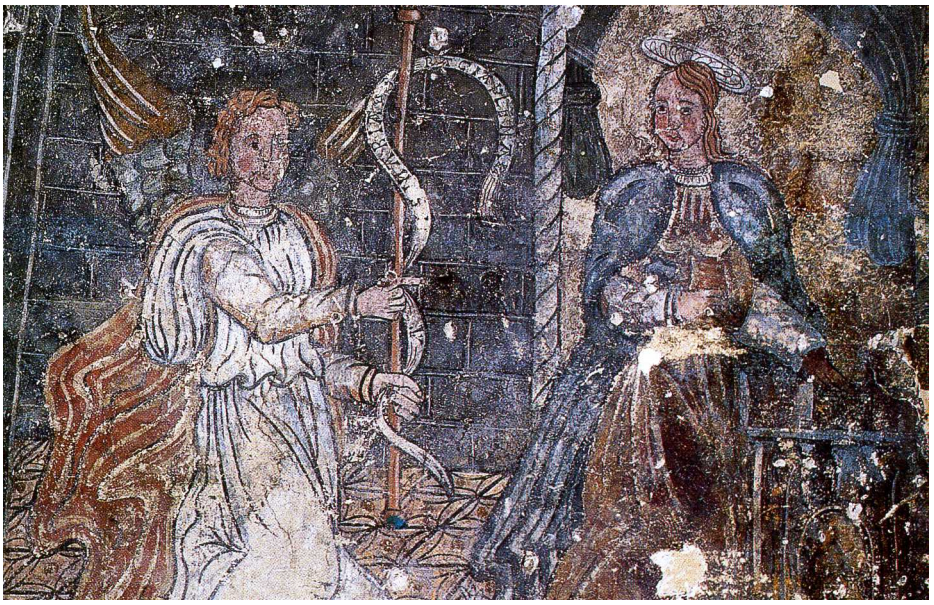
Decoração das abóbadas com um revestimento de imitação de aparelho de pedra com as juntas tomadas num plano saliente. Os blocos são de cor branca e as juntas de cor vermelha. Esta pintura foi feita por volta de 1400.



Herrán - Casa Torre

Província – Burgos Região – Castela e Leão

No oratório privado desta casa nobre, numa das paredes está representada uma *Anunciação*, onde as juntas da parede aí representada têm as juntas tomadas num plano superior ao da pedra, sendo representadas por um duplo traço, sendo um branco e outro preto. As pinturas datarão de cerca de 1540.

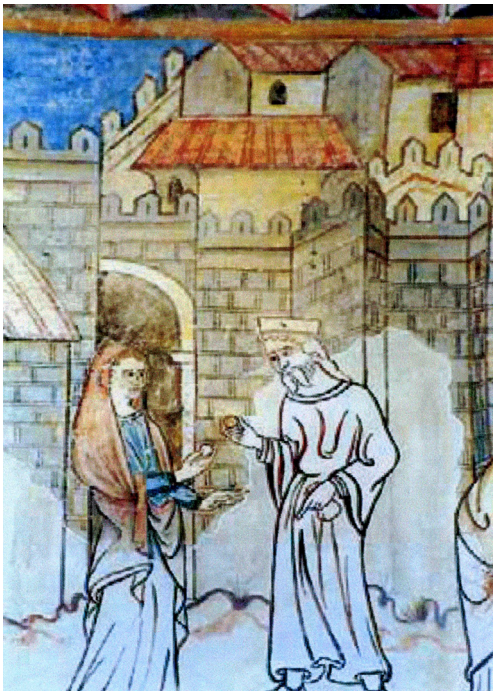


Oña - Mosteiro de San Salvador de Oña

Província – Burgos | Região – Castela e Leão

Nas pinturas que representam cenas da *Vida de Santa Maria Egipcíaca* estão representados os muros da cidade constituídos por um aparelho de pedra regular, cujas juntas são desenhadas por dois traços paralelos de modo a representá-las num plano superior ao da pedra.

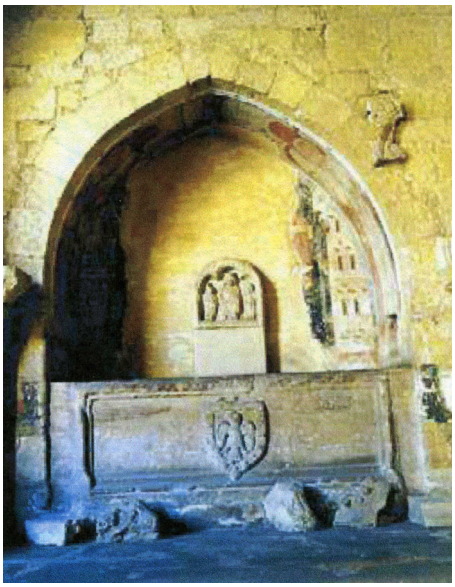




León - Colegiada de San Isidoro

Província – León | Região – Castela e Leão

No fundo de um arcosólio situado no ângulo SE do claustro, existe existem dois fragmentos de pintura onde são visíveis, em cada um deles, parte de uma construção com um aparelho de pedra regular e com as juntas representadas por dois traços paralelos. As pinturas são do último terço do séc. XIV.





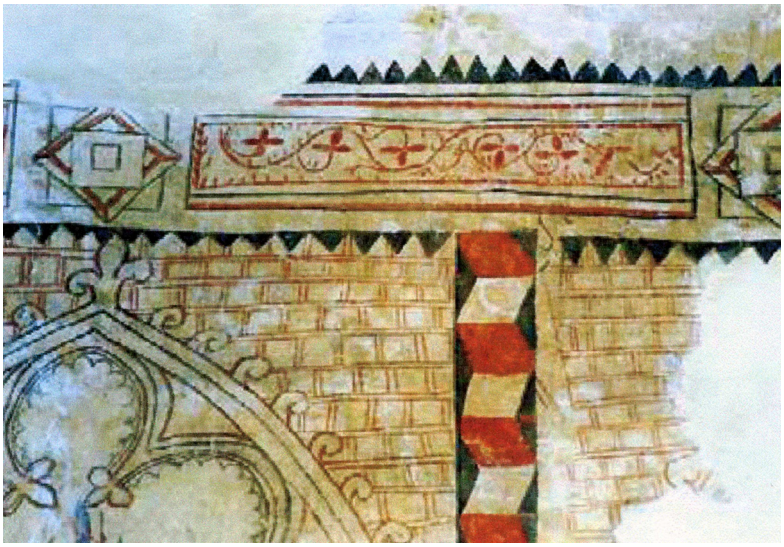


Palencia - Igreja de San Miguel

Província – Palencia Região – Castela e Leão

Numa pintura mural de cerca de 1390 está representado um paramento de pedra de blocos regulares com as juntas desenhadas com dois traços paralelos como se tivessem num plano superior ao da pedra.





Valberzoso – Igreja de Santa Maria

Província – Palencia Região – Castela e Leão

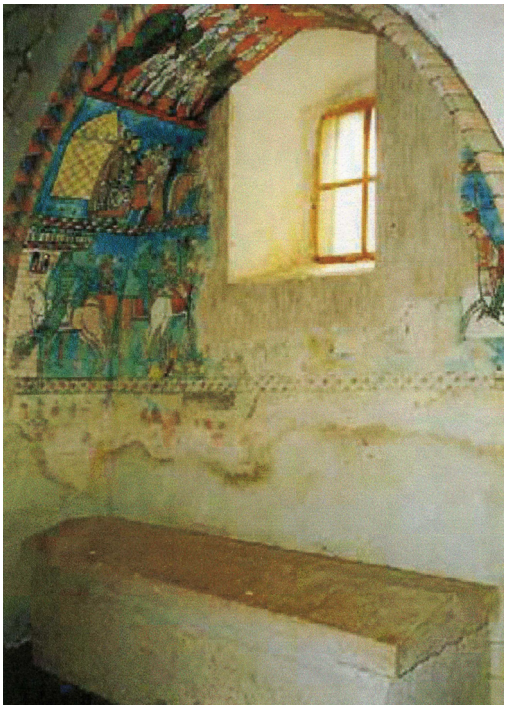
Na abside, na cena que representa *A Matança dos Inocentes*, observam-se algumas paredes de construções de segundo plano com o aparelho à vista, onde as juntas são tomadas num plano superior ao da pedra. Essa representação é feita por um duplo traço, um branco e outro vermelho escuro. As pinturas datam de 1483.



San Bernardo – Mosteiro Cisterciense de Santa Maria de Valbuena

Província – Valladolid | Região – Castela e Leão

Nas pinturas murais de um dos arcosólios da capela de San Pedro, que representam a *Conquista de Arjona*, as juntas dos paramentos regulares dos muros e habitações são representados com dois traços significando, portanto, uma diferença de planos entre as pedras e as massas das juntas.





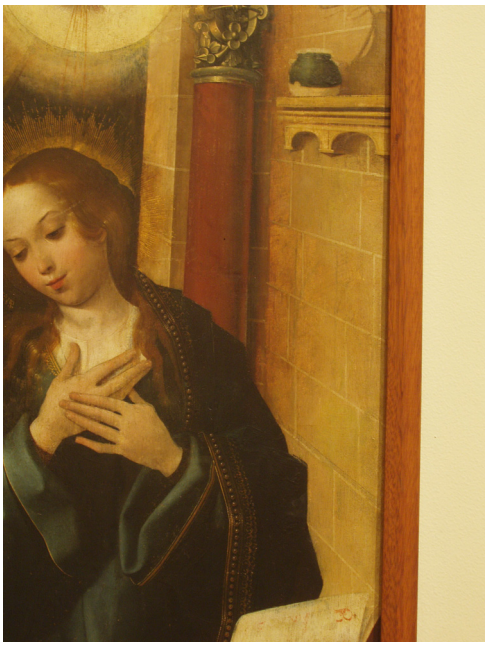
Museu Nacional de Arte Antiga

Anunciação - Mestre Desconhecido

As juntas dos paramentos de cantaria das paredes e arco representados neste espaço interior, estão refechadas num plano superior ao da pedra.







Museu Nacional de Arte Antiga

A Virgem Visita Santa Isabel - Mestre do Retábulo de S. Bento

---

O arco duplo representado nesta pintura tem as juntas refechadas num plano superior ao da pedra. A representação das massas é cuidada e denota uma preocupação de realçar a estereotomia.





Museu de Grão Vasco de Viseu

Aparição de Cristo à Virgem (1531) – Vasco Fernandes

Na representação do elemento arquitectónico, as juntas do aparelho regular estão pintadas como se fossem refechadas com massas claras aplicadas num plano superior ao da pedra.



Montemor-o-Velho Igreja de Santa Maria de Alcáçovas (proveniente)

Casamento de Nossa Senhora – Garcia Fernandes

Na representação do elemento arquitectónico, que parece ser o portal axial de uma igreja, as juntas do aparelho regular dos arcos e paramentos verticais, são refechadas com massas brancas aplicadas num plano superior ao da pedra.



Ferreira de Pantón - Mosteiro de Santa Maria

Província – Lugo Região – Galiza

Santa Lucía e *Santa Escolástica.* Pintura atribuída ao Mestre de Pousada.
Nas arcadas que abrigam as figuras, as juntas dos paramentos e da coluna estão tratadas num plano superior ao da pedra.

